FUNDADOR – JOAQUIM MANSO DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1961 ANO 40.º — NÚMERO 13 751

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Bancadas desertas no Restelo. Futebol entre principiantes da A. F. L. Defesa do guarda-redes do Sporting, frustrando uma tentativa precipitada dum dianteiro belenense

Prosseguiu a Taça de Portugal

com dez jogos de futebol

entre grupos das 1.ª e 2.ª Divisões

A «Taça de Portugal» prosseguiu, esta tarde, com os dez encontros respeitantes á primeira mão da segunda eliminatória, na qual o Sporting não participou por ter ficado isento no respectivo sorteio.

Dos desafios disputados damos, a seguir, relatos completos.

BENFICA-OLHANENSE

Jogo no estádio da Luz perante reduzida assistência.

Os grupos:

BENFICA—Costa Pereira; Angelo e Cruz; Saraiva, Germano e Humberto; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

OLHANENSE—Abade; Alfredo e Luciano; Rui, Madeira e Reina; Matias, Campos, Parra, Artur e Cava.

Árbitro—Marques Lobato, da A. F. Setubal.

A saída pertenceu ao Benfica, que actuava na parte batida pelo Sol. Costa Pereira foi o primeiro guardião a intervir para deter uma perigosa incursão de Artur. Após este lance o jogo pendeu mais para o meio-campo defendido pelos visitantes, muito embora estes, sempre que lhes foi possível, não tivessem deixado de replicar com perigo.

E assim foi, sem surpresa, que, aos 10 minutos, o Olhanense se colocou na situação de vencedor. Avançada muito rápida pela direita, centro por alto de Matias a cair sobre a grande área dos locais, e entrada fulgurante de Cava a bater, irremediavelmente, Costa Pereira.

Como consequência o jogo tomou mais vivacidade vendo-se o Benfica

(Continua na página central)

A primeira fotografia de Elizabeth Taylor após a gravíssima doença que fez recear o pior. Liz, «a noiva da América», a orgulhosa Cleópatra, sorri débilmente no seu regresso ao Mundo que é quase um regresso á vida. Ao lado de seu marido, Eddie Fisher, Liz, atingida por uma séries de dramas, espera poder conquistar a felicidade que lhe foge

Os ossos da avó

serviam-lhe para o ensino

ROMA, 26. — Um professor primário ensinava anatomia humana utilizando os ossos de sua avó, há anos falecida.

Em Janeiro passado, o professor Humberto Guantiero, de 49 anos, conseguiu que o guarda do cemitério de Lezzane Di Sopra, perto de Verona, lhe entregasse os restos mortais da sua avó. Depois, tendo colocado os ossos numa pequena caixa de madeira, utilizou-se deles para ensinar anatomia na escola elementar.

Os escolares informaram os pais do estranho procedimento do professor, tendo sido aberto um inquérito. — (F. P.).

Kennedy e Macmillan

encontram-se esta tarde

para discutir a situação no Laos

PALM BEACH (Florida), 26 — O presidente Kennedy chegou a esta cidade aos 49 m. T. M. G. O presidente dos Estados Unidos deixará Palm Beach hoje para se dirigir para Key West, onde terá uma conferência com Macmillan acerca da «séria situação no Laos». Regressará a Washington amanhã, a fim de receber, na Casa Branca, Andrei Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética.

O secretário de Imprensa da Casa Branca, Pierre Salinger, disse que o primeiro-ministro britanico, Harold Macmillan, chega hoje, ás 16 horas T. M. G., a Key West, Florida. Será recebido pelo presidente John Kennedy na base aeronaval de Boco Chica.

As conversações entre os dois estadistas efectuam-se no salão de conferências da administração daquela base aeronaval.

Salinger acrescentou que o assunto principal das conversações Kennedy-Macmillan é a situação no Laos.

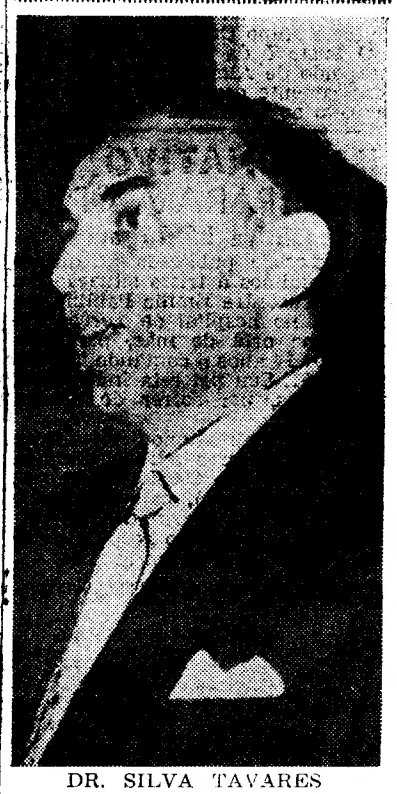
KENNEDY CONFERENCIOU DURANTE A VIAGEM COM UM ESPECIALISTA DO SUESTE ASIATICO

Durante a viagem entre a base aérea de Andrews, na Maryland, próximo de Washington, de onde partiu, Kennedy conferenciou demoradamente com um dos mais destacados comandantes de tropas pára-quedistas do país, o general Thomas Trapnell, que regressara justamente de uma missão de inspecção ás áreas do Sueste Asiático consideradas críticas, Trapnell interrompeu abruptamente a sua viagem por haver recebido de Washington ordem urgente de regresso. Comanda o Corpo Aerotransportado 18 do Fort Bragg, na Carolina do Norte.

Assistiram á conferência do presidente com Trapnell: o adjunto especial do secretário de Estado em assuntos russos, Charles Bohlen; e o conselheiro especial do presidente em assuntos de Segurança Nacional, McGeorge Bundy. O secretário do Tesouro, Douglas Dillon, também se encontrava a bordo do «Força Aérea U» com a esposa, mas a sua presença não tinha qualquer relação com a crise laociana — o presidente dera-lhes uma «boleia» para Palm Beach, onde possuem uma residência de Inverno.

Menos de duas horas antes de levantarem voo de Andrews, o comandante havia-se apeado próximo de Baltimore do avião que o trouxera do Laos. No reino asiático, Trapnell percorreu as posições das forças reais durante dois dias e pre-

(Continua na ultima página)



DR. SILVA TAVARES

Angola aspira a que se fortaleça a comunidade luso-brasileira

— declarou numa entrevista o dr. Silva Tavares

RIO DE JANEIRO, 26. — «Suponho que o Brasil deve a Portugal os dois factores que estão precisamente na base do seu poderio e da sua grandeza: o espírito de unidade e o de integração racial» — declarou o governador-geral de Angola, dr. Silva Tavares, numa extensa entrevista concedida em Luanda ao director-delegado do «Mundo Português».

A entrevista é publicada hoje, com grande relevo e nas primeiras páginas, ilustrada com uma fotografia do sr. dr. Silva Tavares.

Relativamente ás boas relações entre Portugal e Angola e o Brasil, o dr. Silva Tavares afirmou:

«O Brasil e Angola têm tais afinidades que ainda não houve Brasileiro visitante de Angola com quem tivesse falado — e são já centenas — que não me tivesse dito sentir-se aqui como no Brasil.

O Brasil está-se tornando, rápidamente, um país industrial e, em breve, será uma das maiores potências mundiais.

Como país industrial, o Brasil terá no mercado português e designadamente no Portugal do Ultramar um largo campo a aproveitar.

Como potência mundial, o Brasil não poderá ficar circunscrito á América, como Portugal o não ficou á peninsula Ibérica.

Aliás, razões paralelas ás que contraindicam uma união ibérica impendem sobre a política brasileira.

Assim, naturalmente, está o Brasil votado a uma política orientada para uma comunidade de língua portuguesa.

O sentimento e a razão ditam uma tal solução».

(Continua na ultima página)

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era fraco de Leste. O céu estava pouco nublado e havia neblina em algumas regiões no Litoral Oeste.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Porto, 12°; Coimbra, 14°; Faro, 15°; Lisboa e Portalegre, 16°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,6; na água do mar, 15°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco do quadrante Leste, possibilidades de aguaceiros no Litoral Sul e regiões montanhosas.

D. Berta Craveiro Lopes

vai ter um monumento em Lourenço Marques

A cidade de Lourenço Marques vai erguer um monumento a D. Berta Craveiro Lopes que foi esposa do antigo presidente da Republica sr. marechal Craveiro Lopes

O busto dessa senhora, que era natural da capital moçambicana, ficará num jardim, erguido por subscrição publica. O plinto é da autoria do filho da homenageada, arquitecto Nuno Craveiro Lopes.

O busto é da autoria de mestre Leopoldo de Almeida. O barro está praticamente concluído. Será agora passado ao mármore.

UM DONATIVO PARA A ORFÃ

paralítica há 17 anos

Em notícia publicada há quatro dias, aludimos á triste situação em que se encontra Emília Paulino, internada no hospital de Torres Novas, uma orfã de mãe, paralítica desde os 14 anos e contando, actualmente, 31. Seu pai está inutilizado, há tempos, por sofrer de doença pulmonar.

O caso impressionou vivamente os nossos leitores e recebemos já um donativo de 200$00, de A. C. (mãe de 4 filhos), para «ajudar a compra de um carrinho» que permita á Emília sair do hospital e dar um passeio, de vez em quando.

O sr. cardeal-patriarca procedendo á distribuição dos Ramos

Cerimónias comemorativas do Domingo de Ramos

efectuadas em Lisboa

Em todos os templos paroquiais da capital principiaram, hoje — Domingo de Ramos — as cerimónias comemorativas da Paixão do Salvador, que terminam no Domingo de Páscoa.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, cardeal-patriarca de Lisboa, presidiu, na Sé, á primeira parte das comemorações evocativas da entrada triunfal de Jesus em Jerusalem.

O purpurado chegou, ás 10 e 30, á igreja de S. João da Praça, que serve de templo paroquial da freguesia da Sé, onde foi recebido pelos componentes do cabido, seminaristas e pela Irmandade, enquanto os fiéis que se aglomeraram na rua o aclamavam carinhosamente.

O sr. cardeal-patriarca, depois de se ter paramentado, dirigiu-se para a entrada do templo, onde benzeu e distribuiu os ramos ao clero, aos seminaristas e aos irmãos do Santíssimo Sacramento da Sé. Depois, com a comparticipação do clero e da Irmandade, organizou-se a procissão, que tomou a direcção da Sé, onde, depois de percorrer a nave central, se encaminhou para a capela-mor. Ali, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ocupou o trono, tendo como presbítero assistente o rev.º cónego D. João de Castro (Nova Goa) e assistentes ao pálio os revs. cónegos dr. Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso.

O rev. cónego Avelino Gonçalves celebrou a missa solene de pontifical. Tendo o rev. cónego Gregório Neves feito a explicação liturgica das cerimónias, foi cantada a Paixão: o diácono Carlos Póvoa Alves teve a seu cargo a parte de «cronista»; o diácono António Rodrigues Correia, «Jesus»; e o diácono Fernando Manuel, «Sinagoga»; «Schola Cantorum» do Seminário Maior Patriarcal de Cristo Rei, dos Olivais, o «Povo».

Dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro, coadjuvado pelo beneficiado Crispim dos Santos.

Procissão do Senhor dos Passos da Ajuda

Com a presença de milhares de fiéis, efectuou-se hoje, de tarde, a tradicional procissão do Senhor dos Passos da Ajuda, que saíu da igreja paroquial e percorreu o itinerário dos anos anteriores. Abria o cortejo o guião, seguido do pendão, dos irmãos das confrarias e de muitas crianças vestidas de «anjinho», conduzindo, algumas, os martírios do Senhor. Vinham depois os andores com as imagens do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, seguidos da colegiada e pálio. Fechava o cortejo religioso uma banda de musica.

Dirigiu a procissão o respectivo prior, rev. dr. Aleixo Cordeiro. A cerimónia do Encontro efectuou-se como de costume no Largo da Memória, tendo feito um sermão o rev. prior de Carnide.

O cortejo religioso recolheu ao templo já passava das 17 horas. Do alto da escadaria foi dada a bênção aos fiéis.

De manhã, na igreja da Ajuda, houve, ás 8 horas, missa rezada, pelos irmãos falecidos; ás 10 e 30, bênção e procissão dos Ramos; e ás 11 e 30, missa solene aplicada por todos os irmãos vivos e por todas as pessoas que, com as suas esmolas, serviços ou assistência, concorrem para o culto do Senhor Jesus dos Passos.

Comunhão dos soldados de Cavalaria 7 e Lanceiros 2

Na igreja da Memória, cujo templo é considerado sede religiosa da lugar-tenência Portuguesa da Ordem do Santo Sepulcro, realizou-se hoje, ás 9 horas, a comunhão pascal colectiva das forças dos Regimentos de Cavalaria 7 e Lanceiros 2, aquarteladas em Belém.

O sr. bispo de Tiava celebrou a missa, ajudado pelo aspirante Sá Nogueira e 2.º sargento Milheiro, e, ao Evangelho, pronunciou uma homília alusiva á Eucaristia.

Dirigiu as cerimónias o rev. major capelão do Governo Militar de Lisboa, padre Arnaldo Duarte.

Soldados de Lanceiros 2 com lanças e flamulas fizeram a guarda de honra ao altar.

A' elevação, os clarins de Cavalaria 7 tocaram em continencia.

Na altura própria comungaram cerca de 200 oficiais, sargentos, cabos e praças, assim como muitas pessoas das suas famílias.

Na capela-mor, tomaram lugar, entre outras individualidades, os srs. ministro do Exército, governador e segundo-comandante do Governo Militar de Lisboa, e comandantes e oficiais dos Regimentos de Cavalaria 7 e Lanceiros 2 e famílias dos comungantes.

Terminada a cerimónia, as individualidades convidadas, o celebrante e os comungantes dirigiram-se para o aquartelamento de Cavalaria 7 onde foi servido o pequeno almoço.

M. CAMILO CANTEIRO

Médico do I. A. N. T.

Director do Centro de Profilaxia e Diagnóstico da Praça do Chile

Abriu consultório na Av. da Republica, 44, 1.º-E

Exame com hora marcada

Tel. 764137

Diário da OUTRA BANDA

A região de Setúbal tornar-se-á num grande e movimentado centro de turismo

O vasto e progressivo distrito de Setubal ocupa posição de proeminente relevo no panorama económico e social. Considerado, muito justamente, o mais industrializado do País, devido ao seu complexo e importante parque fabril, apresenta-se-nos, ainda, com extraordinárias condições para constituir vários nucleos de turismo.

Designadamente a península da Arrábida agrupa o maior somatório de possibilidades, por intermédio de Almada e Sesimbra, Setubal e Palmela, Montijo e Alcochete. Por outro lado, a península de Troia, pertença do termo de Grandola, mas frente á cidade do Bocage, é outro factor de progresso certo.

Toda esta região, dotada de belezas singulares, está, pode dizer-se, por explorar. A' parte a Costa da Caparica e algumas iniciativas recentes da industria hoteleira, ficamos na presença de tentativas pouco definidas, sem recursos financeiros adequados.

Quando a serra da Arrábida formar o verdadeiro centro de vilegiatura que pode vir a ser; esclarecida a urbanização e aproveitadas as suas imensas riquezas turísticas, só por si, será uma das zonas mais relevantes no aspecto turístico. Os estrangeiros que visitam a região da Arrábida — e tantos são — queixam-se da escassez de alojamentos, da falta de tudo...

O distrito de Setubal, unido politicamente, precisa, também, no aspecto turístico, de traçar planos de conjunto, ousados mas certos. Atentas as conclusões do recente Colóquio Nacional de Turismo, os concelhos que constituem a chamada Outra Banda, até Setubal, devem estudar rápidamente os seus problemas, dispondo-se a actuar na altura própria.

Não se deve esquecer a vantagem dos parques de campismo e de estacionamento para «roulottes», os «motéis» e uma rede de pequenos hoteis, isentos de luxos desnecessários, mas dispondo do que for indispensável. Boas pousadas, nos sítios mais característicos, poderão atender os mais endinheirados.

Os transportes são fáceis; as rodovias satisfatórias; a nova ponte sobre o Tejo abreviará as comunicações com Lisboa. Que falta, portanto, á península da Arrábida para conquistar, definitivamente, a posição de grande e movimentada zona de turismo internacional?

Audácia, apenas audácia — poderá ser a resposta; pois a Natureza prodigalizou-a, exuberantemente, de praias fluviais e marítimas; de matas e serranias; de paisagens aliciantes e clima ameno; de campos arqueológicos e sectores de caça e pesca; atractivos sem-fim. Acrescentem-se boas águas, vinhos capitosos e óptima cozinha regional.

Uma Escola de Magistério Primário em Setúbal

O desenvolvimento urbano e demográfico, industrial e económico, do distrito setubalense, tem proporcionado a instalação de numerosas escolas primárias. As exigências são cada vez maiores e, por vezes, faltam os professores indispensáveis aos novos estabelecimentos de ensino.

Por todas as razões, justifica-se a criação de uma Escola de Magistério Primário em Setubal, a fim de se facultar, não só melhor nível cultural a muitas centenas de indivíduos, de ambos os sexos, mas também o recrutamento no meio (portanto, mais fácilmente), dos mestres necessários.

A frequência das Escolas do Magistério Primário em Lisboa, Evora ou Beja, não se torna acessível á maioria dos prováveis pretendentes setubalenses, coartando vocações e impedindo o desenvolvimento do ensino; além de que a cidade e o distrito dispõem de um volume demográfico muito superior aos distritos alentejanos.

Mesmo a industrialização que se anuncia para a capital do Sado (algumas novas fábricas encontram-se já em montagem) e concelhos limítrofes, permite acalentar a esperança de que a Escola de Magistério Primário será, em pouco, uma realidade admirável.

E' um outro problema que interessa a Setubal e ao seu populoso distrito, confiando-se, uma vez mais, no espírito de iniciativa das suas autoridades.

Vai ser nomeado director do I. A. N. T.

o dr. Lopo de Carvalho Cancella de Abreu

Dr. Lopo de Carvalho Cancella de Abreu

Vai ser nomeado director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos o sr. dr. Lopo de Carvalho Cancella de Abreu, que tem agora 48 anos e se doutorou em Medicina com a classificação de 18 valores.

Tirou o curso de especialização em pneumotisiologia no Instituto Carlo Forlanini, da Universidade de Roma, onde foi aprovado com a classificação máxima, e desempenhou as funções de assistente interno daquele conhecido sanatório italiano.

Foi preparador da Cadeira da Clínica de Doenças Pulmonares da Faculdade de Medicina e depois, sucessivamente, assistente livre, segundo assistente e primeiro assistente daquela cadeira. Foi médico do Sanatório das Penhas da Saude e director da Clínica Hélio-Marítima e dirigiu os dispensários antituberculosos das C. R. G. E. e da Mundet. É vice-presidente da Comissão Internacional de Doenças Torácicas do «American College of Chest Physicians».

Descobriu e descreveu uma nova doença pulmonar, ocasionada pela inalação de poeiras de cortiça — a que chamou «suberose», pelo que lhe foram atribuidos o «Primeiro Prémio Pfizzer», da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa (1956) e, em 1960, o «Prémio Internacional René Barthe», pelo Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, reunido em Nova York, e os prémios «Baron de Portal» e «Gaston Fournier», pela Academia Nacional Francesa de Medicina.

Publicou mais de 40 trabalhos científicos, na sua maior parte relacionados com a luta contra a tuberculose.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 — «Sob dez bandeiras» — (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cinè Copacabana* — A's 21 — «Como se assalta um banco», «A lança quebrada» — (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 20 e 45 — «Calipso» — (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro*, — A's 21 e 30 — «Ressurreição» — (17 anos).

PINHAL NOVO — *Sociedade Filarmónica* — A's 21 — «O Ferroviário» — (17 anos).

BARREIRO — *Cine-Teatro* — A's 21 — «A 3.ª Chave» — (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, (Telef. 034100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Telef. 070271).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Telef. 023035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Telef. 070121.

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 030156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Telef. 029028).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage, 98 (Telef. 22484) — *Nova* — R. Gomes Freire (Telef. 22052).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

O centenário no asilo

Tem 111 anos

e espera viver

ainda mais alguns...

BEJA, 26 (Pelo telefone) — Com os seus 111 anos já completados, segundo está oficialmente apurado, o sr. Manuel Paixão Junior, que nasceu na Aldeia dos Elvas, concelho de Aljustrel, é, sem duvida, o homem mais idoso que vive em Beja e não custa a crer que seja uma das pessoas que em Portugal atingiu maior longevidade. Há três meses que, não podendo já trabalha e sem parentes que o recolhessem, deu entrada no Asilo Nobre Freire, desta cidade. Sabe ainda exprimir-se bem, revela completa lucidez, tem gosto pela vida e dá ainda as suas «voltinhas», embora as pernas sejam o seu ponto fraco. Os cigarros, cigarros feitos, constituem o seu mais grato entretenimento. Guardador de gado durante muito tempo, ganhou depois a sua vida como couteiro.

Diz que espera ainda viver alguns anos mais. E o seu aspecto parece dar-lhe razão...

Lisboa vai ter

no seu Jardim Zoológico

um grande salão de festas

e um novo "Jardim dos Pequeninos"

Pelo relatório do conselho de administração do Jardim Zoológico e de Aclimação em Portugal — a que preside o professor Fernando Emídio da Silva — verifica-se que 1960 foi o ano em que se registou o maior numero de entradas pagas (cerca de 450 mil), além das numerosas entradas gratuitas, principalmente de crianças das escolas.

Acentua-se que foi um dos anos de mais exaustivo trabalho da história da instituição:

«Já está á vista, de maneira a poder entrever-se o seu próximo acabamento, a nova frente do Jardim, entre as estradas de Benfica e das Laranjeiras, com os seus torreões já meio erguidos e o novo gradeamento de 260 metros já também colocado, embora ainda sem os dourados que hão-de conferir-lhe a sua apresentação espectacular. Já também estão desenhadas as ruas do futuro Jardim dos Pequeninos, plantado o seu novo arvoredo e iniciada a construção das suas instalações. Temos esperança de o inaugurar no decurso do ano corrente e que seja, como o seu antecessor, um êxito notório. A assinalar, como adiante se referirá, que o Jardim, com grande sacrifício, financeiro, realizou parte avultada deste empreendimento antes mesmo de lhe chegarem os devidos recursos para esse efeito — e no intuito de não demorar a execução de uma obra de tão grande interesse para Lisboa».

Também ficou estabelecida, como se vê ao longo da nova frente do Jardim, a ligação do que existia com a parte nova, de maneira a assegurar a imponência e o equilibrio do conjunto. Assim, já mesmo de fora se pode entrever a ampliação do lago, onde navega a sua acrescida pequena frota bem como o alargamento do acesso entre o lago e a patinagem.

Além destas obras em curso — derivadas, segundo o acordo com a Camara Municipal, da construção da nova frente e transferência do Jardim dos Pequeninos — uma outra grande obra, começada em 1959, quase ficou concluída em 1960: o grande salão de festas do Jardim, em frente da patinagem, — e que deverá inaugurar-se no primeiro quadrimestre do exercício corrente. É uma realização de vulto que não só marcará uma data na história da instituição, mas ficará sendo um notório atractivo para Lisboa, dadas as multiplas diversões a que se presta.

Acentua-se, no relatório, que «no que toca ao acordo com a Camara, um dos maiores trabalhos, foi ainda o remover os entraves de ordem jurídica e burocrática para a efectivação desse acordo».

Os novos habitantes do Jardim Zoológico

Continuou a merecer a melhor atenção o enriquecimento das colecções zoológicas existentes, cujos progressos vêm a acentuar-se. Entre os novos habitantes do Jardim figuram: um casal de tigres de Sumatra, 6 pinguins, 4 otárias da Califórnia, 1 otária da África do Sul, 7 chimpanzés, 2 lontras, um casal de gibões, 4 opossuns, 2 catatuas de coleira e uma palanca negra oferecida pelos Serviços Veterinários de Lourenço Marques; e um lindo exemplar de gazela pintada com que brindou o Jardim o sr. Presidente do Conselho.

Eleva-se a 3751 o numero de animais existentes.

As obras previstas

Para o ano corrente, estão previstas as seguintes obras: construção do novo Jardim dos Pequeninos que deverá ser inaugurado no decurso do exercício.

Acabamento da nova frente do Jardim (entre as estradas de Benfica e das Laranjeiras), a prever dentro de poucos meses.

Reconstrução da Escola António Loureiro, na Quinta de Santo António. Necessidade para o efeito de remover para junto dos novos armazéns da Quinta, de algumas instalações que indevidamente se encontram no pátio da sua entrada, na Estrada da Luz — lugar onde a nova escola será reconstruída com vantagem; trabalhos vários de pavimentação.

O grande salão de festas

O grande salão de festas em construção mede 25 metros por 16, podendo servir para exposições, espectáculos de cinema, conferências, concertos, banquetes, passagens de modelos, etc. — e, nomeadamente, a tudo o que possa dar a conhecer as realizações do Ultramar português.

De ontem para hoje

TRABALHO CONSCIENCIOSO

De há muito que a mão-de-obra portuguesa está em todo o Mundo altamente cotada. Mas nem só a mão-de-obra merece os elogios dos grandes especialistas estrangeiros. O próprio presidente da Farrel Lines, importante companhia de navegação norte-americana, declarou em Lourenço Marques, textualmente, que «os Norte-Americanos, têm muito que aprender com os Portugueses nas organizações portuárias» Este elogio ao trabalho consciencioso que os Portugueses empreendem com os olhos postos no futuro foi acompanhado ainda por palavras de esperança, em que o sr. James Farrel Jr. augurou que a tradicional amizade luso-americana havia de reafirmar-se em breve, após o que classificou de «tempestade num copo de água».

VIDAS CEIFADAS

O Florêncio Cosme Correia, ganapo desenxovalhado, de 9 anos, tinha vida para dar e vender. Assim o diziam seus amigos e companheiros. Mas uma camioneta atropelou-o, numa rua do Ramalhal. A criança morreu antes de chegar ao hospital. A quem recomendar prudência?, se é tão difícil deslindar, por vezes, qual a quota-parte da responsabilidade que a cada um cabe!...

SOLUÇÕES para a LAVOURA

Na reunião de ontem do conselho da Corporação da Lavoura, o respectivo presidente, eng. António Pereira Caldas, descreveu a acção da Corporação nos ultimos três meses, apontando os problemas que têm sido defrontados e as soluções conseguidas. De tal confronto, parece ressaltar um volume de trabalho que, segundo o orador, prestigia a Organização Corporativa.

SITUAÇÃO PATÉTICA

Era surdo-mudo, mais exposto ao perigo do que qualquer pessoa sã. Cruzava a via publica, no lugar de Sesmes, próximo de Pevidem. Veio uma camioneta e não afrouxou. Buzinou, provavelmente. Ele não ouviu. E o pobre João Mendes, que tinha apenas 51 anos, baqueou para sempre.

Linha de SINTRA

O 81.º ANIVERSÁRIO

dos Bombeiros de Barcarena

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena está comemorando hoje o seu 81.º aniversário.

Às 8 horas houve alvorada no quartel.

Às 14 efectuou-se uma romagem ao cemitério local, ás campas do mestre da banda, Alípio Seco, dos bombeiros e dos associados que ali repousam.

Às 15 e 30 houve recepção aos convidados e ás delegações das corporações de bombeiros e de colectividades de recreio.

Às 16 h., foram recebidos vários elementos oficiais, entre os quais o arquitecto sr. Costa Cabral de Macedo, presidente da Camara Municipal de Oeiras, que presidiu a uma homenagem do Município, áquele maestro, que consistiu em dar o seu nome á rua da sede da Associação.

Estavam presentes os presidentes da assembleia geral e da direcção, respectivamente, srs. Idalino Inácio Freitas e Heliodoro Costa Pereira, e o comandante do corpo activo, sr. Francisco Nunes Cochicho.

Seguiu-se uma sessão solene, na sede, na qual foi descerrada uma lápida com o nome do maestro Alípio Seco.

À noite, haverá baile abrilhantado pela orquestra da Sociedade Filarmónica de Pero Pinheiro.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «O grande capitão» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «Norman no palco» e «Raptado» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Ás 21 e 30: «Um estranho na minha vida» — (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «Aonde vais, triste de ti» (12 anos). — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Os cavaleiros» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «A cidade perdida» e «Pão, amor e fantasia» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Ás 21 e 15: «Valentão é apelido» (12 anos).

BELAS — *Belas Cinema* — Ás 21 e 15: «Com os dias contados» e «A princesa e o pirata» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). — *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485).

QUELUZ — *Correia* — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 (Tel. 950905).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M-A-D (Tel. 931690).

Portugal e o mar

temas da pintura

de José Rodrigues

José Rodrigues voltou a expor no S. N. I., agora a segunda peça de um triptico para cuja realização terá de ir á Terra Nova. O mar é o protagonista desta obra, honesta e documental, que revela uma paixão e um demorado labor. Do litoral a Vila Viçosa, do Oceano verde ao casario branco, ilustre e brasonado, o salto é através do mar de trigo, incendiado e amarelo. Mas é, sobretudo, o Atlantico que interessa a José Rodrigues nesta imensa reportagem do encontro entre Portugal e o Atlantico.

São os mesmos o estilo e a intenção, aquele desenhado e rigoroso, contendo a cor na esquadria das linhas, esta naturalmente louvável. «Onde estão os pintores do meu país que não vêm pintar», perguntou Nobre. A resposta, tardia embora, foi dada. José Rodrigues pertence ao grupo de quantos se sentem ligados á realidade próxima e exterior e a fixam com extrema fidelidade.

O mar português, de Quinhentos, da faina do bacalhau, o mar camoniano da epopeia, colérico ou vencido, o mar rico de pescadores, o mar plano e fácil de turistas — ei-lo nas aguarelas de José Rodrigues, que são janelas sobre o Atlantico.

Esta exposição é a crónica de um encontro que nem sempre é amigável, antes se converte num combate. Crónica fiel, de extremo realismo. Mas esta atenção não limita o impulso apaixonado do artista, a intenção excede a técnica, a estrutura, embora presente e sólida, é ultrapassada, quase apagada, pela intensidade do amor do pintor pelo tema.

Tema eterno e fundamental, que José Rodrigues aborda e fixa.

A HOMENAGEM

a mestre Carlos Gonçalves teve de ser adiada

Pelo facto de o mestre Carlos Gonçalves ter adoecido repentinamente, com uma enfermidade de carácter pneumónico, teve de ser adiada a homenagem que lhe seria prestada, num banquete, na próxima segunda-feira, dia do seu aniversário natalício.

Presentes da Páscoa

Para família e amizades, a oferta mais apreciada — saborosa, saudável e económica — é a dos produtos d'A MARIAZINHA.

Café, Chá, Chocolate, Leite-Creme, pudins, amêndoas, etc.

Vale a pena ir um pouco mais longe para os obter, pois

Nada existe de melhor

Enviam-se pelo correio

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

TEATROS E CINEMAS

«Os Puritanos» de Bellini, no S. Carlos

Nunca tinhamos visto a grande ópera «Os Puritanos», de Bellini; so nos lembrou ouvir, em garota, um fragmento ultrapopularizado da ária patriótica do fim do 2.º acto. Tivemos ontem não diremos uma revelação, mas um grande prazer com o espectáculo no S. Carlos. Não tomamos a sério o teatro em que a partitura se apoia, e não seria bonito rirmo-nos de uma montagem em que se nota tanto esforço; mas tomamos a sério as inspiradas melodias de Bellini, no geral, a justeza dos seus acentos dramáticos, a envergadura do seu estro de compositor de conjuntos, especialmente notável na longa e soberba cena que começa com o 2.º acto, e que volta a captar a nossa atenção no 3.º acto, depois do vocalmente heróico dueto de amor, com pormenores dramáticos sempre felizes. A «Norma» ficará sempre como a obra-prima do autor, e a «Luccia» de Donizzetti continuará a ser outro modelo desse género operático; mas em «Os Puritanos» vêm aos nossos ouvidos mais claros prenuncios de Verdi, em geral, e, em especial, na veia e na expressão melódica da hoje tão gabada e enaltecida «Traviata».

E tomamos a sério a voz rara e a arte consumada de Gianna d'Angelo, no papel de *Elvira*, em que as dificuldades se encadeiam umas nas outras; a voz máscula, admiravelmente timbrada em toda a sua extensão, do tenor Alfredo Kraus, e a competência estilística largamente experimentada na batuta de Tullio Serafin. A expressão vocal operática encontrou pois ensejos de se expandir generosamente, acrescentados ao grupo de cantores principais o baixo Paolo Washington, no papel de sir Jorge, tio de *Elvira*, a que Bellini confiou umas quantas das mais belas melodias da partitura, que aquele cantor valorizou com o colorido rico da sua voz, e Dino Dondi, de inteligentes expressões no papel ingrato de «*sir*» *Ricardo*. Pouco podemos avaliar da verdadeira personalidade de Vera Magrini, mas que confirmou no seu papel de *Henriqueta de França* a correcta musicalidade que afirmou no papel de *Berta* no «Barbeiro» de Rossini.

Voltando a Paolo Washington e a Dino Dondi, no tal famoso dueto que fecha o segundo acto, o baixo e o barítono trazem-nos para um terreno de combate quase tão feroz como o verdadeiro campo de batalha, desafio inerente ao que perdura de gosto deformante do género. Mas por outro lado, estes dois cantores cultivam uma arte mais moderna, com certeza, tendente a um realismo que também não é apropriado ao que existe de estilo verdadeiro na ópera da época de Bellini.

Não é bem realismo o que cultivam Gianna d'Angelo e Alfredo Kraus. Este, parece-nos limitar-se a querer cantar bem, o que alcança esplendorosamente, com uma emissão de voz que porta em todas as direcções, sem nunca necessitar ou, melhor, porque nunca necessita recorrer ao grito; os seus recitativos é que podem ainda adquirir mais carácter. Gianna d'Angelo, que não usa cabeleira, que não vem desgrenhada, que não agradece as ovações em cena aberta, que se veste no 2.º e no 3.º acto com uma estilização muito pessoal, torna-se ainda mais acentuadamente intemporal. Mas a sua arte gira toda em torno de uma sinceridade romantica tocante, e a sua voz, quando não se desenrola em prodígios de técnica virtuosística de uma impressionante subtileza de pormenor, tanto de expressão como de garganteios, é susceptível de um calor, de uma intensidade emotiva invulgaríssimas nos sopranos ligeiros. E não são indiferentes ao seu triunfo a sua distinção e a sua simpatia.

Para fechar, uma especial homenagem ao Coro do Teatro, principalmente pelo seu trabalho de responsabilidade no 2.º acto, e á Orquestra Sinfónica da E. N., que contribuiu para o nosso prazer auditivo, também em grande parte porque a sua actual composição está de acordo com as exigências da partitura.

FRANCINE BENOIT

Atrás do reposteiro

- A nova empresa do Capitólio projecta apresentar, na época de Verão, espectáculos de comédia.
- A peça «A chamada de toda a gente», em ensaios na TV, vai ser desempenhada entre outros pelos seguintes artistas: Clarisse Belo, Ana Paula, Berta de Bivar, Maria Laurent, Rui de Carvalho, Manuel Lereno e Andrade e Silva.
- A actriz Saluquia Rentini, que em fins de Abril termina o seu contrato com a empresa José Miguel, não participará da nova revista em ensaios no ABC.
- O «Teatro das Comédias» da Emissora vai apresentar o «Auto da Alma», de Gil Vicente, interpretado por Eunice Muñoz, Fernanda Machado, Samwel Dinis, Álvaro Benamor, Manuel Correia, Augusto de Figueiredo e Canto e Castro.
- No Porto, onde residia, faleceu o autor e compositor teatral Avelino Carneiro.
- No Teatro Rival, do Rio de Janeiro, reapareceu a companhia da actriz Alda Garrido, com a estreia da comédia «A vaca de guarda-chuva».

S. JORGE

Michkey Spillane num filme de Robert Alerich

Violência, «sexy», algo de estranho e muito de surpreendente tem «O beijo fatal», esta semana no cartaz do São Jorge, uma história do fabuloso novelista americano Mickey Spillane, cuja obra já atingiu os 60 milhões de exemplares, produzida e realizada por um director famoso: Robert Aldrich. Ralph Meeker é a figura central da história, e a sua interpretação neste filme valeu-lhe o prémio da crítica de Nova York, facto que, ligado aos nomes de Spillane e Aldrich, é mais do que suficiente para garantir um espectáculo invulgar. «O beijo fatal» exibe-se em três sessões diárias, ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30. Maiores de 17 anos.

IMPÉRIO

«Quando explodem as paixões», alcançou invulgar êxito!

O filme que o Império está a exibir com o maior êxito, há já duas semanas, marca o primeiro encontro profissional de dois grandes nomes do cinema: Gina Lollobrigida e Frank Sinatra. Ambos em pleno apogeu das suas carreiras artística, dão a nota sugestiva a esta magnífica realização de John Sturges, cujos exteriores foram inteiramente rodados em Burma, Tailandia e Ceilão.

«Quando explodem as paixões», projectado em cinemascope e metrocolor, e baseado no discutido «best-seller» de Tom Chamales, foca, em imagens do mais sugestivo recorte dramático, um caso de amor impossível, entre um capitão que comandava 600 «Kachins» nas duras e constantes guerrilhas contra as tropas nipónicas, e uma linda refugiada. O filme reune os actores Peter Lawford, Steve McQueen, Richard Johnson, Brian Donlevy e Paul Heireid.

Prémios de Teatro

a atribuir pelo S. N. I.

Continua aberto o concurso de peças inéditas de autores portugueses organizado pelo S. N. I.

Os concorrentes deverão apresentar a sua candidatura, acompanhada, pelo menos, de dois exemplares manuscritos ou dactilografados, dos seus trabalhos, até ao dia 31 do corrente, na Repartição de Cultura Popular daquele organismo.

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (12 anos)

EM RECITA CULTURAL A PREÇOS ESPECIAIS

D. HENRIQUE DE PORTUGAL

com PAIVA RAPOSO

Ultimas representações

TEATRO AVENIDA

Santos Carvalho

Telef. 2 72 73

(ADULTOS M/ 17 ANOS)

À NOITE, ás 21.45 h.

UMA COMÉDIA PARA RIR COMO NUNCA PENSOU RIR!

PAPÁ, PRECISA-SE

PELA COcompanhia TEATRO ALEGRE

com MARIA DULCE e ARTUR SEMEDO nos protagonistas

GRANDE ÊXITO! no VARIEDADES

HOJE, ás 20.45 e 23 h (M/17 anos)

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

FARSA ORIGINAL DE JORGE DE SOUSA PELO ELENCO MAIS ALEGRE DE LISBOA

UM ESPECTÁCULO DE VERDADEIRO TEATRO SÓ PARA RIR

RIBEIRINHO • COSTINHA • HENRIQUE SANTANA • CARLOS ALVES • MARIA HELENA • AIDA BATISTA • LUÍSA DURÃO • LILI NEVES • LUCIA MARIANI • MÁRIO PEREIRA e ainda ASSIS PACHECO

CAMPO PEQUENO

Domingo, 2 de Abril (Páscoa)

Inauguração oficial da época

com uma grande corrida de 8 novilhos-toiros da prestigiosa ganaderia de casta espanhola do Ex.mo Sr. António Durão, a qual se efectuará ás 16 horas com os dois brilhantes cavaleiros

Alberto Luís Lopes

e

Pedro Louceiro

São espadas os finos e valorosos novilheiros espanhóis

CURRO MONTES

que em breve tomará a alternativa de matador de toiros, e

PEDRO ROMERO

extraordinário bandarilheiro revelação da época passada, que faz a sua apresentação em Portugal

Pegas pelos Forcados Profissionais de Lisboa

de que é cabo Adelino de Carvalho

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 4.ª-feira, 29 de Março, ás 11 horas

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS

Maiores de 6 anos

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES

HOJE, ás 20.45 e 23 horas (17 anos)

FOI MAIS UM ÊXITO

a farsa em 3 actos de
JORGE DE SOUSA

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com RIBEIRINHO — HENRIQUE SANTANA — MARIA HELENA — AIDA BATISTA — LUÍSA DURÃO

COSTINHA | ASSIS PACHECO

UMA AUTÊNTICA BOMBA DE GARGALHADA!!!

Maria Vitória

Telef. 31740
A's 20.45 e 23 h — M/17 anos

SALVADOR
APRESENTA EM PLENO ÊXITO

SOPAS e DESCANSO

Uma nova e hilariante revista popular, com **ANNIK CHARLIER ANTÓNIO SILVA** e um novo e grande elenco!

Maria Domingas

TRINDADE

HOJE ás 21.45 (M. 17 anos)

Ultimas representações
Espectáculo subsidiado pelo Fundo do Teatro

— OS FANTASMAS —

DE
EDUARDO FILIPPO
NUMA ENCENAÇÃO DE
FERNANDO FERNAN GOMEZ

YOLA

MONUMENTAL

T. 55133
HOJE
Ás 21.45 h.
(ADULTOS M/17 ANOS)

346
REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES
NA SUPERPRODUÇÃO MUSICAL DE **VASCO MORGADO**

BOA NOITE, BETINA!

com **RUI DE CARVALHO**
no protagonista

9 ÚNICOS DIAS

AO PÚBLICO

Para que toda a Companhia possa recompor-se do esforço, brilho, dinamismo, e alegria, com que tem representado **BOA NOITE, BETINA!** desde Outubro de 1960, resolveu a Empresa realizar uma só sessão ás 21.45 h., de hoje até 5.ª-feira, dia 30.

A seguir : A TIA DE CHARLEY
c/ IRENE e **Solnado**

Em Almada, o «Diário de Lisboa» é vendido por Joé Zeferino Matoso.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

E

F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho em colaboração com o Teatro Nacional de D. Maria II possibilita aos seus beneficiários, sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais a aquisição de bilhetes com substanciais reduções de preço para os espectáculos de 2.ª, 3.ª e 4.ª-feira, dias 27, 28 e 29 de Março, com a peça «D. HENRIQUE DE PORTUGAL».

A entrega de bilhetes é feita, como de costume, na Calçada de Santana, 180, das 10 às 12,30 e das 14 às 17,30 horas.

SORRENTO

restaurante-boite
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
LORIS VELLI e o seu conjunto
Av. Óscar Monteiro Torres, 60-C — Tel. 77 14 32
(Junto á Av. de Roma)

Brigitte BARDOT

A VERDADE

-LA VÉRITÉ-

um filme de CLOUZOT

3.ª SEMANA NO TIVOLI
ADULTOS-MAIORES DE 17 ANOS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Em Cinemascope Eastmancolor

FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA

Uma comédia de gargalhada com **Alberto Sordi** e **Belinda Lee**

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (17 anos)
Extraordinário filme em êxito sensacional

A vibrante história de um estranho facto de vingança

MOMENTO DE PERIGO

c/ **Trevor Howard** e **Dorothy Dandridge**

ODEON — Telefone 26289
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)
2.ª SEMANA TRIUNFAL da notável comédia

AVENTURAS DE JOSELITO

com o famoso pequeno actor mexicano Eastmancolor — com PULGARCITO

Por despacho superior foi autorizada á assistência de M/ 6 anos aos espectáculos da noite.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 - 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Uma história de amor cheia de situações imprevistas

FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA

Em Cinemascope
com **Belinda Lee** e **Alberto Sordi**

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
DO ALTO DO TERRAÇO
com Paul Newman

A REGIÃO DA TERRA TREMENTE

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
o famoso filme de **Clauzot**

A VERDADE
com **BRIGITTE BARDOT**

EDEN — Telefone 20768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos M. 17 anos)
O filme de classe em Eastmancolor

IMITAÇÃO DA VIDA
com **Lana Turner** e **Sandra Dee**

Há duas espécies de vida... mas só uma delas é real!

CONDES — Telefone 22523
Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A espantosa realização de **Fritz Lang**

O TUMULO INDIO
com **Debra Paget** — **Paul Christian**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
A consagração definitiva do sistema **TODD-AO**

CAN-CAN
com **Frank Sinatra** — **Shirley Maclaine** — **Maurice Chevalier** — **Louis Jourdan**

CINEMA IDEAL
21.00 (M. 12 anos)
TEXAS S. O. S. METALUNA

LIZ — Telefone 48560
A's 21 (M. 12 anos)
O CANTICO DA CARNE

LUTA SEM TRÉGUAS

TERRASSE — Telefone 70017
A's 21 (M. 12 anos)
SEM TALENTO PARA MATAR

ROMANCE EM CAPRI

IMPÉRIO — Telefone 55134/3
15.15 - 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA do famoso filme em CINEMASCOPE

QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES

com **Gina Lollobrigida** e **Frank Sinatra**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Ralph Meeker em

O BEIJO FATAL

Um filme notável de «sexy» e violência, assinado por **Robert Aldrich**

AVIS — Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
O filme que impôs mundialmente a «NOUVELLE VAGUE»

OS QUATROCENTOS GOLPES
com **Jean-Pierre Léaud**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 - 18.15 e 21.45 (Adultos)

Um filme de grande classe realizado por **Douglas Sirk**

IMITAÇÃO DA VIDA
com **Lana Turner** e **John Gavin**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (M. 12 anos)
Uma produção de **Marcel Camus**
de excepcional categoria

OS BANDEIRANTES
com Lourdes de Oliveira

CASINO ESTORIL — A's 21 (M. 17 anos)

O 3.º FILHO
com Jean Gabin

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA

só no BAR RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D
Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

ATLETISMO

Mais três novos "records" nacionais

(peso, 4x400 m. e altura)

foram conquistados nos torneios de Cadetes e Primavera

Nas pistas do Estádio Nacional os atletas seniores e cadetes voltaram a actuar de maneira assaz agradável. Nada menos de três «records» nacionais assinalaram as duas primeiras jornadas dos torneios de Cadetes e da Primavera.

O benfiquista José Galvão voltou a bater o «record» nacional do peso, alcançando 15,15 m., mais dois centímetros que há oito dias. Também outro atleta dos «encarnados» se salientou — Cumura Imboá — que registou 56,1 s. nos 400 metros barreiras. O melhor fundista de todos os tempos, Manuel de Oliveira, do Sporting, obteve a segunda marca portuguesa, nesta temporada, na corrida da légua — 14 m. 47,8 s. E' de assinalar que, tanto Maximiano Pinheiro, do Benfica, como Armando Aldegalega, do Sporting, estabeleceram os seus «records» pessoais nos 5000 metros, respectivamente, com 14 m. 56,4 s. e 15 m. 1 s. Os resultados da légua, no conjunto global, foram dos melhores de sempre.

A equipa de 4×400 metros, do Sporting, numa corrida extraordinária e em luta com os seus rivais — o Benfica, puderam melhorar o máximo nacional. Cometeram esta proeza os seguintes atletas: Fernando Moniz (52,2 s.); Valentim Baptista (50,9 s.); Rogério Gonçalves (50,4 s.) e Neves da Silva (49,5 s.). A nova marca fixou-se, portanto, em 3 m. 23 s. Na equipa do Benfica, os dois melhores foram Fernando Castro (49 s.) e Mário Paiva (50,6 s.). Na luta do salto em comprimento, Pedro de Almeida, não se deixou bater por Julio Fernandes. Um pormenor: nesta especialidade nenhum atleta do Benfica participou.

No torneio de Cadetes, José de Freitas, do Benfica, melhorou o «record» nacional do salto em altura, colocando-o em 1,63 m. E' curioso registar que os três atletas que se classificaram a seguir — Pedro Figueiredo (C. D. U. L.), João Carapinha (A. A. S.) e José Rodrigues (Bf.), igualaram o antigo máximo: 1,60 metros. Outro benfiquista fixou a 2/10 de segundo do «record» nacional dos 600 metros — Eleutério Matias, com 1 m. 30,2 s. Boas corridas de José da Cruz (Bf.) e Jorge Costa (Sp.). O discóbolo do C. D. U. L., Mário Antão, esteve bem e alcançou uma marca interessante, 40,14 m. A luta que lhe moveu o benfiquista Alberto Matos (39,72 m.) foi extraordinária. Finalmente, nos 60 metros, o benfiquista Manuel Rodrigues bateu, sobre o fio da meta, o universitário Joaquim Fortunato, que nos pareceu, na verdade, ser o melhor «sprinter» em linha. Os tempos, porém, não foram famosos.

O Porto desportivo

PORTO, 26 — (Pelo telefone) — Nesta cidade realizaram-se esta manhã, várias competições desportivas, que forneceram os seguintes resultados:

FUTEBOL — Campeonato Regional (juniores) — Desportivo Portugal-Sandinenses, 1-2; San Felix-Ramaldense, 1-1.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional 3.ª Divisão — Zona Norte —Coimbrões-Leixões, 23-19; Boavista-Acemista, 51-25; Salecianos-Académico, 47-40. Campeonato Regional (juniores) — Salesianos-Vasco da Gama, 29-39; F. C. Porto-Fluvial, 34-9. Campeonato Regional (infantis) — F. C. Porto-Guinfões, 34-10; Vasco da Gama-F. C. Gaia, 8-17.

ANDEBOL DE 11—Jogo de passagem (1.ª-2.ª Divisões) — Figueirense - Sport, 17-15. Campeonato Regional (juniores) — fase final — C. Universitário-Boavista, 6-6; F. C. Porto-Leixões, 11-5; Sport-Vilanovense, 5-15.

VOLEIBOL — Torneio de Iniciação (1.ª Divisão) — Acad. Avintes-Nuno Alvares, 3-1; Acad. S. Mamede-Sporting de Espinho, 0-3; Leixões-F. C. Porto, 1-3. 2.ª Divisão — Fiães-Oliv. Douro, 3-0; Acad. Espinho-Orfeão Madalena, 0-3. Promoção — F. C. Gaia-Efa, 1-1.

HOQUEI EM CAMPO — Campeonato Regional—1.ª Divisão—Sport-Ramaldense, 0-0; Vilanovense-At.-Areosa, 2-0; Vigorosa-Canidelo, 1-3; Leixões-Air Liquid, 1-0; Boavista-Académico, 3-1; Ac. Espinho-F. C. Porto, 0-1. Reserva — Vilanovense-Boavista, f.c.-v.; Sport-Leixões, 0-1; F. C. Porto-Ramaldense, 0-1; Vigorosa-Académico, 1-0.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores e de principiantes

Com os encontros da jornada da segunda fase, prosseguiu, esta manhã, o Campeonato da Segunda Divisão, de juniores, promovido pela A. F. L.

Os resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Mirantense-Cascalreira	f. c.-v.
Sintrense-Odivelas	2-1
Alhandra-Ericeirense	1-0

SÉRIE B

Tarujense-Futebol Benfica	1-1
Castanheira-U. Povoense	4-0
Cascais-Vitória	3-2

●

Na prova de principiantes da A. F. L., realizaram-se os encontros, cujos desfechos anotamos:

SÉRIE A

Vila Franca-Oriental	2-2
Povoense-Olivais	3-4
Belenenses-Sporting A	1-0
Alhandra-Sacavenense	3-2

SÉRIE B

Algés-Sintrense	2-0
Atlético-Benfica	0-6
1.º Dezembro-Palmense	1-0
Torriense-Sporting B	2-1

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Principiou hoje a segunda volta do Campeonato de Lisboa de hóquei em campo.

Nos jogos realizados verificaram-se os seguintes resultados:

Futebol Benfica-Palmense	3-0
Reservas	5-0
Atlético-Benfica	5-1
Reservas	1-0
Belenenses-Hóquei	8-0

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos do Sul

Prosseguiram, esta manhã, o campeonato de juniores e o torneio de principiantes de hóquei em patins da Associação de Patinagem do Sul, com os encontros cujos resultados anotamos, a seguir:

Juniores

Série A

P. Arcos-Física	v-fc.
Cascais-Salesiana	3-1
Oeiras-Algés	0-4
Benfica B-Cuf	4-1
Benfica A-Sporting	2-9

Série B

Azeitonense-Sintra	1-3
F. Benfica-L. Francês	v-fc.
Mundet-Cascais	5-3
Parede-Belenenses	0-5
C. A. C. O. B-C. A. C. O. A.	3-2

Principiantes

Cascais-Salesiana	v-fc.
Oeiras-Algés	v-fc.
Benfica B-Cuf	v-fc.
Benfica A-Sporting	fc-v.

BASQUETEBOL

Foram eleitos

os novos corpos gerentes

Com a presença dos delegados das Associações de Lisboa, Porto e Lourenço Marques, reuniram-se os Congressos Ordinário e Extraordinário da Federação Portuguesa de Basquetebol. Na primeira reunião foram apreciados o relatório e contas relativos ao triénio de 1959-60 e ainda a eleição dos novos corpos gerentes.

Os documentos foram aprovados por unanimidade, mas no acto da eleição dos novos membros o delegado de Lisboa absteve-se devido á posição que tomou em relação quanto á campanha «Vamos todos praticar basquetebol», de iniciativa da Federação, e para a qual a Associação de Lisboa já em tempos tinha definido a sua posição. Foram, assim, aprovadas as listas apresentadas presididas pelos srs. dr. Armando Rocha (Congresso); Fernando Andrade (Conselho Fiscal), Carlos Carvalho Pinto (Direcção) e Miguel Silva (Conselho Técnico).

No Congresso Extraordinário foi admitida, para discussão em congresso futuro, uma proposta do delegado de Aveiro, que entende dever ser o campeonato nacional de Juniores dividido em duas zonas (Norte e Sul), sendo cada uma delas constituída pelo campeão de cada associação ou os dois primeiros classificados. Foi ainda aprovada, por unanimidade, a alteração aos estatutos referente á designação de sócios de mérito e as alterações aos regulamentos de provas dos «nacionais» de juniores, escolas de jogadores e feminino.

As modificações aos regulamentos da «Taça de Portugal» mereceram apreciação mais profunda por parte dos delegados do Porto e de Lourenço Marques. Foram, porém, aceites, mas no caso da «Taça de Portugal» não ter participantes do Ultramar, vigorará o actual regulamento. Foi nomeada uma comissão composta pelos representantes das Associações de Lisboa e de Lourenço Marques e do Conselho Técnico da Federação para uma revisão geral do regulamento actual.

Os voleibolistas do Técnico

defrontam esta noite

os campeões da Tchecoslováquia

O publico desportivo lisboeta, amante do verdadeiro desporto, tem hoje, á noite, ocasião de ver actuar no Pavilhão dos Desportos atletas que foram já por mais que uma vez campeões mundiais.

Com efeito, os voleibolistas checos, que hoje defrontam o Técnico, no encontro da segunda «mão» da segunda eliminatória, da Taça dos Campeões Europeus, fazem parte daquela *élite* de jogadores que juntamente com os Russos detêm o ceptro da modalidade.

É evidente que a presença entre nós de atletas tão cotados tem foros de sensacional e fica-se a dever apenas á boa «performance» dos campeões nacionais que, passando á segunda eliminatória da Taça, tal possibilitaram.

Não poderão os engenheiros ultrapassar este obstáculo, mas do seu duelo com os Checos algo resultará em benefício do nosso voleibol. Entre essas vantagens podemos destacar o benefício que representa para os nossos praticantes e técnicos — que certamente não deixarão de se deslocar ao Pavilhão—o poderem apreciar a excelente técnica dos visitantes e a sua não menos eficiente táctica. A observação directa traz inegáveis vantagens e mesmo considerando que o valor dos Checos não é desconhecido de muitos Portugueses, afigura-se-nos da maior vantagem a observação cuidada da sua forma de actuar.

Um outro aspecto que nos parece de considerar será o da propaganda, uma vez que quem tiver a possibilidade de ver actuar a equipa do Dukla a jogar em pleno — e cremos que o Técnico com o seu «elan» tradicional pode tornar possível esse facto, muito embora o triunfo final não esteja em discussão — jamais deixará de ficar conquistado por tão bela modalidade.

E assim correndo o risco da afirmação, não hesitamos em aconselhar a ida ao Pavilhão, não só dos interessados pelo voleibol, como dos descrentes. Uns terão ocasião de se deleitar, outros ficarão adeptos convictos.

NUNO MOTA

LUTA GRECO-ROMANA

Prossegue esta noite o torneio do G. C. P.

Prossegue hoje, a partir das 21 horas, o 3.º Grande Torneio de Luta Greco-Romana, organizado pelo Ginásio Clube Português e engiobado nos festejos do seu aniversário.

Inscreveram-se 35 lutadores, em representação do Benfica, Ateneu, Ginásio Clube Português e um individual.

Devido ao elevado numero de participantes a prova constitui uma autêntica maratona, pois ao cabo de duas sessões ainda só são conhecidos os vencedores das categorias de mínimos, médios e pesados, cujas classificações foram as seguintes:

MÍNIMOS — 1.º, Augusto Santos Duarte (Benfica); 2.º, Américo Baldo Cardoso (Ateneu); 3.º, Carlos Ferreira (Benfica).

MÉDIOS — 1.º, Luís Caldas (G. C. P.); 2.º, César Gomes (Benfica); 3.º, Américo Correia dos Santos (Ateneu); 4.º, Manuel Matos Mendes (Benfica).

PESADOS — 1.º, Julio Gomes Duarte (Benfica); 2.º, Carlos Alberto Ferreira (Benfica).

CICLISMO

Hélio Rato (amador-junior) e António Branco (iniciado)

ambos do Sporting

venceram as provas de hoje

Prosseguiram, hoje, os campeonatos da Associação de Ciclismo do Sul, com as primeiras provas de «iniciados» e amadores-juniores.

Os amadores-juniores foram de Lisboa á Ericeira, pela Malveira e volta, percorrendo 102 quilómetros.

A prova foi despida de interesse devido á renuncia da maioria dos concorrentes, á excepção dos corredores do Benfica, que conduziram, praticamente, toda a competição.

A vitória foi decidida ao «sprint» pelos quinze corredores.

Hélio Rato (Sporting) e o seu companheiro Evaristo Pereira conseguiram ultrapassar António Ramos (Benf.), conquistando os dois primeiros lugares.

A ordem de chegada dos primeiros dez concorrentes foi a seguinte: 1.º, Hélio Rato (Spt.) 2 h., 57 m. e 45 s.; 2.º, Evaristo Pereira (Spt.); 3.º, António Ramos (Benf.); 4.º, Amilcar Glória (Spt.); 5.º, Amilcar Mateus (Benf.); 6.º, Vítor Serra (Benf.); 7.º, António Mina Santos (Spt.); 8.º, Manuel Carreira (Spt.), Raul Jaime (P. Loures) e Aires Moniz (ind.), todos com o mesmo tempo do vencedor, cuja média horária foi de 34,430 kilómetros.

Partiram 38 ciclistas e classificaram-se 33.

*

Os «iniciados» cobriram a distancia de 80 quilómetros entre Lisboa (circular Estádio Alvalade)—Caneças-Algueirão - Chelleiros - Malveira - Lisboa (circular Estádio Alvalade).

Nesta prova, o unico facto digno de menção ficou a dever-se a Luís Prieto (Spt.) que conseguiu manter-se em fuga durante cerca de quinze quilómetros.

O triunfo veio a decidir-se também no lançamento final. Os sportinguistas António Branco e Eleutério Antunes lograram ultrapassar os adversários e chamar a si os dois primeiros lugares.

A ordem de chegada dos primeiros dez ciclistas foi a seguinte: 1.º, António M. Branco (Spt.) 2 h., 23 m. e 40 s.; 2.º, Eleutério Antunes (Spt.); 3.º, Florêncio Antunes (Benf.); 4.º, Ildefonso Esteves (eBnf.); 5.º, António Marques (Benf.); 6.º, José Hermenegildo (Benf.); 7.º, Manuel Gonçalves (Benf.); 8.º, Amadeu Pedro (Bf.); 9.º, José Simões (Alpiarça); 10.º, João Romano (V. Franca), todos no mesmo tempo do vencedor.

A média horária foi de 33,410 km.

Classificaram-se todos os 25 concorrentes.

VOLEIBOL

O Belenenses é virtual vencedor do torneio de juniores

Prosseguiu hoje na Escola Francisco Arruda o torneio de juniores tendo-se defrontado as equipas do Benfica e do Belenenses.

Os «azuis» actuando em bom plano, venceram por 3-2 (6-15), (5-15), (15-8), (15-5), (15-11).

Com a obtenção deste triunfo, o Belenenses é o virtual vencedor do torneio.

*

Para o Torneio de Aspirantes, o Sporting-A venceu o Belenenses por 2-0 (15-0 e 15-8).

HANDEBOL

O Sporting e o F. C. Porto

venceram os jogos de hoje para o campeonato nacional

A contar para o campeonato nacional de handebol de onze disputaram-se, esta manhã, os dois encontros, dos quais damos a seguir breves apontamentos:

Sporting, 9-Benfica, 7

Jogo no campo do Palmense, arbitrado por Carlos Neves.

As equipas:

SPORTING — Evaristo (Soares); Mesquita e Agostinho; Bivar, Pedroso e Monteiro; Pereira de Sousa, Aires, José Santos, Marques e Pincho.

BENFICA — Comingos; Vítor e José Miguel; C. Alberto, Laranjeiro e Pintado; José da Costa, Chaves, Coelho, Plácido e Silveira.

Ao intervalo, os «leões» venciam por 6-4. Marcaram pelo Sporting, Marques (3), Bivar, José Santos e Aires.

Pelo Benfica, marcaram Plácido (2), Coelho e Pintado.

Na segunda parte, marcou pelo Sporting, Marques (3); pelo Benfica Plácido (2) e José da Costa.

Salgueiros, 5-Porto, 12

PORTO, 26 *(Pelo telefone)*—No jogo, esta manhã, disputado entre o Salgueiros e o F. C. Porto a contar para o campeonato nacional de handebol de onze, os «azuis-brancos» venceram por 12-5.

As equipas:

SALGUEIROS—Luciano; Ferreira, Marcelo e Carneiro; Alfredo e Magalhães; Valdemar, Figueiredo, Domingos, Agostinho e Póvoas.

F. C. PORTO—Ferra (Sá Pinto); Hernani, Pires e Maia; Luís e Fortes; Carvalho, Coelho, Dias, Dr. Augusto e Seabra (Luís Mota).

Ao intervalo, 4-6.

Jogo quisilento, com superioridade do F. C. Porto principalmente na 2.ª parte.

Marcadores: pelo Salgueiros: Valdemar, Figueiredo (2), Agostinho e Póvoas.

Pelo F. C. Porto: Fortes (2), Carvalho (2), Coelho, Dias (4), dr. Augusto (2) e Seabra.

O Oriental venceu o Gloria, no jogo de passagem de divisão

No Campo Grande, realizou-se o segundo jogo de passagem de divisão (1.ª para a de honra) entre o Oriental e o Glória. Os orientalistas venceram por 8-5, continuando, portanto, na divisão máxima.

A Colónia Balnear de «O Século»

será o centro de estágio das equipas do Torneio Internacional de Juniores

As 16 equipas que se concentram em Lisboa para disputar o 14.º Torneio Internacional de Juniores de futebol ficarão instaladas na Colónia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Século», em S. Pedro do Estoril. A cedência das magníficas instalações resolveu da melhor maneira a exigência do regulamento da prova quanto ao centro de estágio.

Ontem, a convite da Federação Portuguesa de Futebol, visitaram a colónia, os representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão. Eram ali aguardados pelos srs. Francicso Mega, dr. António José de Melo e Afonso Lacerda, respectivamente, presidente, director e secretário-geral da Federação Portuguesa de Futebol; Silva Santos e Penetra Rodrigues, da Associação de Futebol de Lisboa, os quais estavam acompanhados pelos srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa, director da colónia; António Sampaio e Joaquim Nunes, respectivamente, regente e chefe dos serviços administrativos da colónia.

A visita ás óptimas instalações permitiu observar a perfeita organização para o fim a que o belo edifício vai ser utilizado. As camaratas, já distribuidas por nações, o amplo refeitório, no qual dezasseis mesas estão já dispostas para cada grupo, as salas de jogos e de leitura, a par das excelentes restantes instalações da colónia e o seu atraente e privilegiado local, tudo está em perfeita ordem. Um posto médico, com permanente estadia de um médico e enfermeiro e uma secção de informações e correio, completam o movimento do centro de estágio.

No decorrer de um beberete o sr. Francisco Mega salientou a importancia da cedência daquela colónia, devido ao interesse e boa colaboração do sr. João Pereira da Rosa e de seus filhos Guilherme e Carlos Alberto, especialmente este ultimo, colaborando com o maior entusiasmo e interesse na montagem do centro de estágio.

Em nome dos jornalistas o sr. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», salientou o agrado pela visita e fez votos pelo êxito do torneio.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Nos desafios hoje realizados a contar para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, em basquetebol, registaram-se os seguintes resultados:

Vitória de Setubal, 31-Rio Seco, 57; Casa Pia, 31-Seixal, 26; Lisgás, 22-Educação Física, 28; Campolide, 55-Santa Catarina, 33; Cruzquebradense, 58-Boa Hora, 29; Cif, 18-Montijo, 42; Atlético, 42-Moscavide, 35; Lisboa Ginásio, 51-Pedrouços, 38; Luso, 58-C. D. U. C., 37.

Provas da A. B. L.

A contar para o campeonato regional de juniores, organizado pela Associação de Basquetebol de Lisboa, realizou-se, esta manhã, mais uma jornada da fase final, que forneceu os seguintes resultados:

Nacional, 36-Queluz, 20; Benfica, 23-Atlético, 20; Carnide, 17-Sporting, 25. O Liberdade venceu o C. D. U. L. por falta de comparência.

*

Na prova de infantis, os resultados foram:

Sporting, 21-Belenenses, 15; Queluz, 14-Nacional, 9; Ateneu, 10-Algés, 3; Benfica, 10-Atlético, 12. Por falta de comparência o Campo de Ourique venceu o Sporting de Torres.

*

No unico encontro realizado para o Campeonato Feminino, o C. D. U. L. derrotou o Queluz, por 22-16.

RAGUEBI

Campeonato Nacional

Prosseguiu hoje, com os jogos correspondentes á 12.ª jornada, o Campeonato Nacional de Raguebi.

No Restelo, o Belenenses venceu a Acad. Coimbra, por 35-13; e no Estádio Universitário, o Sporting derrotou o Direito por 14-3.

A' hora de fecharmos o jornal, está á disputar-se o encontro C. D. U. L.-Agronomia.

Para o torneio de Reservas, o Sporting, marcou pontos por falta de comparência de Direito.

GOLFE

Barbara Brito e Cunha vence Vanda Rosa no fim da primeira volta dos campeonatos internacionais

Após três jornadas de muito interesse e animação, que movimentaram extraordinàriamente as instalações do Clube de Golfe do Estoril, disputaram-se hoje as finais de singulares-homens e singulares-senhoras dos campeonatos internacionais de Portugal.

A 1.ª volta disputou-se de manhã e findou com os seguintes resultados: Bárbara Brito e Cunha v. Vanda Rosa, por 4 up. e Jorge Figueiredo-Nuno Alberto Brito e Cunha estão empatados.

A 2.ª volta está a decorrer á hora a que fechamos esta notícia.

TÉNIS DE MESA

Concluiu-se a 1.ª fase do campeonato de infantis

Sem qualquer interesse para o apuramento dos finalistas disputaram-se esta manhã os encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Centro Católico (A), 5-F. C. Lisboa, 3. A. C. Encarnação, 4-Centro Católico (D), 5.

O Arroios marcou pontos por falta de comparência do Ateneu.

O PORTO pelo telefone

O funeral do escritor dr. Ramos de Almeida

PORTO, 26. — Da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras para o cemitério de Vila do Conde, efectuou-se esta manhã o funeral do dr. António Ramos de Almeida, notável escritor, crítico literário e democrata extreme.

No salão da biblioteca da A. J. H. L., onde o corpo se encontrava em camara ardente, juntaram-se inumeros amigos e admiradores do falecido, que formaram depois um extenso cortejo automóvel (mais de cem viaturas) até ao cemitério.

Levaram aos ombros a urna, coberta com as bandeiras portuguesa e brasileira, os srs. dr. Sousa Uva, eng. Mário Pacheco, escritor dr. Óscar Lopes, e o poeta João Apolinário, respectivamente, presidente da A. J. H. L., director da «Gazeta Literária», membro do conselho cultural da A. J. H. L. e representante da Sociedade Portuguesa de Escritores. A urna seguiu numa viatura dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, coberta de flores. Naquela vila, muita gente aguardava o féretro. A manifestação de pesar foi aí impressionante.

Junto á sepultura, falaram os srs. drs. Sousa Uva, Óscar Lopes, Artur Santos Silva, Acácio de Gouveia, Gomes de Almeida e o sr. Basílio Sousa Dias, pela A. J. H. L.

Brincadeira de mau gosto

O pescador Raul Alves Correia, de 17 anos, residente na Rua da Encosta, na Afurada, foi, na companhia de um seu amigo, buscar a uma oficina de sapateiro uns sapatos que ali tinha a consertar. Obrigado a esperar, sentou-se num banco, sem saber o que lhe estava reservado...

O mocho tinha uma característica especial: estava provido de uma armadilha, que consistia em dois furos no tampo e uma agulha oculta, enfiada numa linha comandada á distancia. Assim, quando o pescador se sentou, um dos oficiais do sapateiro puxou o fio e a agulha penetrou a dez centímetros de profundidade na nádega esquerda do Raul, que, com a dor, deu um salto tremendo.

Teve de ser operado no Hospital de Santo António, onde lhe foi extraída a pequena haste metálica.

O ferido apresentou queixa na P. S. P., indicando os nomes dos autores da brincadeira.

Acidente de viação mortal

Em Oliveira de Azemeis, onde reside, foi vítima de um acidente de viação, cujas causas ainda se desconhecem, o caiador Delfim da Silva Azenha, de 26 anos, casado, o qual, conduzido ao Hospital de Santo António, desta cidade, aí chegou já sem vida.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António, Adão de Oliveira Rodrigues, de 15 anos, residente em Gaia, o qual caiu de uma bicicleta, sofrendo fractura do cranio.

Aero Clube do Porto

Os sócios do Aero Clube do Porto reuniram-se num almoço de confraternização presidido pelo chefe do distrito. Findo o almoço, efectuou-se a cerimónia da entrega do avião «Auster» pela direcção-geral da Aeronáutica Civil, representada pelos pilotos-aviadores José Graça e Manuel Figueira.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30 — «Dizem que é amôr», comédia (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Extase» — (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O sindicato do crime», policial (17 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Um estranho na minha vida», comédia (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Os trapeiros de Emaus» — (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Cem homens e uma rapariga», comédia (12 anos).
BATALHA — Ás 21 e 30 — «A Ponte», guerra (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Um novo Al Caponè», policial (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O filho do Corsário Vermelho», aventuras (12 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «Herois esquecidos», drama (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30 — «Férias em Ischia» — (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «A verdade em primeira mão» e «A águia fugitiva» (12 anos).

O 51.º ANIVERSÁRIO

do «Grupo dos 9»

A direcção do «Grupo dos 9», comemorou o 51.º aniversário da sua fundação, com a distribuição de vestuário e calçado a 51 crianças protegidas pela sua secção de beneficência, ás quais foi também servido um almoço.

Desporto no estrangeiro

O pugilista brasileiro Eder Jofre, conserva o titulo mundial dos pesos-plumas da N. B. A.

RIO DE JANEIRO, 26 — O pugilista brasileiro Eder Jofre conserva o título de campeão mundial de pesos-pluma na versão da Associação de Boxe Americana, depois de ter vencido Piero Rollo, por K. O. técnico ao nono assalto.

Alphonse Halimi, da Argélia, conquistou a versão europeia do título ao derrotar Freddie Gilroy, da Irlanda do Norte, campeão do Império britanico, num combate disputado em Londres, no passado mês de Outubro.

Terminado o combate o médico do ringue, ao tratar dos ferimentos sofridos pelo italiano, colocou-lhe cinco pontos no sobrolho esquerdo e quatro no direito. O segundo ferimento — declarou — poderia ter posto em perigo a vista do pugilista caso o combate se tivesse prolongado.

A não ser estes dois golpes, Rollo não apresentava mais lesões. «Nunca me smenti realmente magoado por Jofre — afirmou Rollo no vestiário. Eu podia e queria continuar a luta, mas o médico não me deixou. No fim do nono assalto, não podia ver senão sombras».

O vencido afirmou ainda, que, como não conseguia distinguir bem o adversário para o atacar, decidiu concentrar os golpes no corpo. «Calculei que devia estar fraco na secção abdominal porque foi com dificuldade que conseguiu completar o peso regulamentar — observou.

Por seu turno, o triunfador referiu-se a Rollo como um «lutador valente e duro». Porém, acusou-o de s eservir irregularmente da cabeça, contra todas as regras do boxe.

A excelent esquerda do campeão e o seu estilo de lutar, incisivo e limpo, valeu-lhe a vantagem na pontuação em quase todos os assaltos. No entanto, sofreu uma lesão na mão esquerda, num dos ultimos assaltos pelo que deve hoje ser submetido a exame de raios X. Jofre informou os jornalistas de que este precalço, talvez o force a adiar o combate que estava aprazado para Julho, em Saigão, contra Pone Kingpetch. Mas — acrescentou — está decidido a desposar a sua noiva, em 22 de Abril, e a passar duas semanas na Suíça, em «lua-de-mel». — (A. N. I. e R.).

O MAQUINISTA

caiu do comboio

BELGRADO, 26. — Soube-se a noite passada que o maquinista Lisak Esab, ao tentar puxar as suas ferramentas, que deixara na parte superior da cabina da sua locomotiva, caiu do comboio, deixando este avançando a grande velocidade através da Jugoslávia central.

O fogueiro rápidamente conseguiu accionar os travões, parando o comboio. Depois, fazendo marcha atrás, voltou ao ponto onde o seu companheiro caíra, encontrando-o inconsciente. — (R.).

HOMENAGEM

A TRÊS BENEMÉRITOS da Casa de Idanha-a-Nova

Na Casa do Concelho de Idanha-a-Nova foram hoje homenageados com um almoço, que reuniu cerca de 70 pessoas, os srs. drs. Folgado da Silveira, João Varão Botelho e Raul Pereira Miguel, antigos directores daquela agremiação regional, á qual têm prestado relevantes serviços.

Presidiu o sr. marquês de Graciosa, presidente da assembleia geral e sócio benemérito, e na mesa de honra estavam também, entre outros, os srs. drs. Martins da Cruz e António Alçada e eng. António Ferreira de Almeida, presidentes das Casas das Beiras, da Covilhã e de Gouveia, respectivamente; professor Cruz Filipe, dr. Teófilo Duarte e eng. Armando Pires Tavares.

Aos brindes, falaram vários dos presentes, que puseram em destaque as qualidades morais dos homenageados e os seus serviços á causa regional, incluindo os srs. Amaro Caldeira, Pedro Nunes Mourão e Francisco Freixo, da comissão promotora da homenagem, e professor Cruz Filipe. No final, os três distinguidos, cujos retratos foram descerrados na sala de honra, agradeceram a manifestação, visivelmente sensibilizados.

O 46.º ANIVERSÁRIO

da Casa das Beiras

Para comemorar o 46.º aniversário da fundação da agremiação, a direcção da Casa das Beiras elaborou o seguinte programa festivo: dia 29 de Abril, pelas 22 horas — baile comemorativo; 30 de Abril, pelas 12 horas — missa por alma dos Beirões falecidos, na igreja de S. Domingos; ás 13 horas — almoço de confraternização, durante o qual se farão ouvir: a nova versão musicada no hino da colectividade e cantares das Beiras, por artistas da Rádio e da TV, e distribuição de emblemas e diplomas aos sócios com mais de 30 anos de vida associativa.

HAVAS EXPRINTER

VIAGENS * TURISMO

PEÇA-NOS O PROGRAMA DAS EXCURSÕES 1961

CONSULTE-NOS SOBRE A SUA VIAGEM

NOTA — TEMOS O EXCLUSIVO DE VENDA NOS BILHETES PARA O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL 1962 A REALIZAR NO CHILE

R U A A U R E A , 2 4 2 — L I S B O A

Telefs. 2 43 06 / 2 56 20

Numismática

Iniciação numismática para os alunos da Casa Pia de Lisboa

Vão ser instaladas na Casa Pia de Lisboa (Secção de Pina Manique — Belém) as duas primeiras vitrinas para a iniciação metódica e progressiva dos alunos em Numismática Portuguesa.

Primeiros passos em Numismática (19.º)

«Colecção Moderna» de metais pobres — Portugal Continental (excluindo «variedades menores» e moedas não comprovadamente circuladas).

Moedas n.os 11 a 15

REINADO DE D. LUÍS I

V RÉIS (Bronze)

(Diametro menor — Efígie real)

(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa)

LEI de 31-5-1882.

LIGA METALICA: 960 Cu + 20 Sn + 20 Zn.

DIAMETRO (aproximado): 21 milímetros.

PESO: 3 gramas.

Eixo horizontal sem serrilha.

CLASSIFICAÇÃO na «Colecção Moderna»

Por épocas: I. 1.
Por séries: I
Por quantias-tipo: 3
Por quantias e datas: 11 a 15.

Classificação resumida:

I. 1 — I — 3 — 11 a 15.

Cotações aproximadas de permuta nas reuniões da F.N.A.T.

(Não incluindo o valor do metal a peso).

Cinco datas	Má	Regular	Boa	Graus de raridade
1882	$60	1$00	1$70	13
1883	6$20	11$40	20$50	300
1884	6$40	11$70	21$10	310
1885	3$50	6$40	11$50	150
1886	4$30	7$90	14$20	195

Reuniões filatélico-numismáticas da F.N.A.T.

Continuam a efectuar-se regularmente as reuniões filatélico-numismáticas da F. N. A. T., ás segundas-feiras uteis, na Rua Vítor Cordon, 1, r/c., das 21 e 15 ás 22 e 45 horas, para estudo e troca de selos e moedas, e convívio entre coleccionadores adiantados e principiantes.

Correspondência numismática

L. N. (Lisboa) — Foi publicada em 1-3-61 a relação das datas em que se publicou esta secção nos anos de 1960 e 1961.

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

VISITOU PÓ

o presidente da Câmara do Bombarral

BOMBARRAL, 26. — O lugar de Pó recebeu recentemente a visita do presidente da Camara Municipal de Bombarral, sr. Salvador Carvalho Santos, e dos vereadores srs. professor Romano e Marcelo Monteiro.

A visita teve por fim mostrar a necessidade urgente da reparação da estrada principal que permita o desvio de carreira de camionetas dos Capristanos, a Pó, das estradas secundárias e da resolução dos problemas da água e da luz.

O presidente da Camara percorreu demoradamente todo o lugar e escutou os anseios de cerca de 2000 habitantes.

Depois, foi servido um copo-d'água em casa do sr. Apio Poseiro, membro da comissão que teve a ideia da visita, no qual se fizeram afirmações importantes tendentes a resolver tão magnos problemas.

Mais de 300 000 cruzeiros

em prémios literários e plásticos, no Brasil

A VI Feira do Livro, promovida pela Associação Brasileira do Livro, vai efectuar-se, na Cinelândia, de 18 de Abril a 18 de Maio. Mais de 300 000 cruzeiros em prémios serão distribuidos a escritores, jornalistas, pintores e estudantes. Haverá, além disso, noites de autógrafos e uma campanha para a criação de novas escolas.

Jogos da Taça de P

(Continuação da 1.ª página)

a tentar, a todo o transe, anular a desvantagem, e o Olhanense a pretender ampliá-la sucedendo-se, assim, lances nos dois meios-campos.

Passado esse período o jogo pendeu para a monotonia, verificando-se pouco inspiração dos dianteiros «encarnados» que, embora no comando do jogo, dificilmente atinavam com a baliza de Abade.

O Olhanense, por seu turno, embora atacando menos, quando o fazia, dava sempre a sensação de maior intencionalidade.

Aos 25 minutos, o Benfica logrou o empate. Após um «canto», marcado por Coluna, a bola foi a Santana que serviu Saraiva, este rematou por alto e José Augusto teve um desvio oportuno, de cabeça, que bateu Abade.

O Benfica, á passagem da meia hora, tomou deliberadamente o comando das operações, mas a imperícia dos seus dianteiros não permitiu que o resultado sofresse alteração.

Abade, embora chamado a intervenções frequentes, só muito raramente teve de empregar-se a fundo.

Aos 34 minutos, porém, um grande tiro de Coluna não deu tento devido á decidida intervenção do «keeper» algarvio.

Na resposta, os visitantes desceram, em bloco, ao meio-campo contrário e forçaram Costa Pereira a intervir com decisão.

E sem mais nada digno de registo atingiu-se o intervalo com as duas equipas empatadas a uma bola.

BELENENSES - -BEIRA MAR

Jogo no Estádio do Restelo, com razoável assistência.

As equipas:

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Castro; Abdul, Paz e Alfredo; Tonho, Yauca, Carvalho, Matateu e Chaves.

BEIRA MAR — Violas; Evaristo e Jurado; Amandio, Liberal e Marçal; Calisto, Laranjeira, Diego, Garcia e Paulino.

Arbitro — Salvador Figueiredo, de Setubal.

A equipa do Beira Mar, antes de entrar no rectangulo, depôs um ramo de flores no monumento de Pepe.

A bola de saida pertenceu ao Belenenses, que aos 2 minutos abriu o activo por intermédio de Evaristo, que introduziu a bola nas suas próprias redes, em jogada infeliz.

Aos 7 minutos, Diego, sózinho em frente de José Pereira, perdeu o tento do empate, por ter tentado driblá-lo.

A defesa do Beira Mar, claudicou bastante, em especial por parte de Evaristo e Liberal e, aos 10 minutos, Matateu passando com facilidade o defesa central, obteve o segundo golo da sua equipa.

O Beira Mar passou a desenhar lances interessantes, mas sem resultados práticos.

Aos 15 minutos, os Lisboetas marcaram o seu 3.º tento por intermédio de Yauca, que aproveitou, da melhor forma, uma saída intempestiva de Violas.

Depois, foram os Aveirenses que criaram duas óptimas situações de golo, por Diego e Garcia. No entanto, por má finalização, os lances não resultaram positivamente.

José Pereira teve a seguir, uma boa defesa com os punhos, para «canto» a remate de Diego.

Aos 24 minutos, o Belenenses beneficiou de um «canto», mas Jurado, sobre o risco, salvou a situação.

Numa disputa da bola, em que intervieram Marçal e Carvalho, deu-se um choque entre ambos, tendo o avançado-centro belenense recolhido á cabina.

Até á meia hora, a equipa visitante mostrou-se fraca na defesa e pouco expedita no ataque.

No ultimo quarto de hora, Amandio provocou uma grande penalidade, que passou despercebida ao árbitro.

No Beira Mar continuou a notar-se claras falhas na defesa e deficiente colocação do seu guarda-redes, apesar do manifesto empenho posto na luta.

Ao intervalo: Belenenses, 3-Beira Mar, 0

BOAVISTA - -F. C. PORTO

PORTO, 26 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo «Eng.º Mascarenhas Jor.», com muito publico.

As equipas:

BOAVISTA — Zeca; Ribeiro e Pacheco; Rolando, Franco e Eugénio; Cabral, Adérito, Adriano, Fernando e Germano.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Ivson, Arcanjo e Paula; Carlos Duarte, Hernani; Noé, Teixeira e Morais.

Arbitro — Edmundo Carvalho, de Aveiro.

O Boavista equilibrou bem o jogo nos primeiros minutos, e Acursio foi o guarda-redes que iniciou a sua acção, a segurar remate perigoso de Cabral.

Depois houve uma boa oportunidade criada pelos «axadrezados», mas Adriano não conseguiu dar á bola o devido destino.

Aos 7 minutos, porém, uma defesa rápida dos «azuis-brancos» resultou no primeiro golo, apontado por Teixeira á base das redes.

O F. C. Porto acelerou e, no minuto imediato, Teixeira marcou pela segunda vez.

A superioridade dos portistas acentuou-se, desorientando a defesa da casa.

Noé foi rasteirado dentro da grande área e, na marcação da grande penalidade, Hernani elevou o marcador para 3-0, quando havia 9 minutos de jogo.

O encontro não perdeu interesse pois o Boavista, lutando com grande empenho, procurou diminuir a desvantagem. A defesa azul-branca cedeu alguns «cantos», e cerca dos 20 minutos, Acursio teve duas intervenções cheias de dificuldade.

A melhor oportunidade para o grupo da casa registou-se aos 25 minutos, mas Adérito, só, em frente da baliza, atirou por alto.

Sem forçar o andamento o F. C. Porto não renunciou ao ataque e Hernani distinguiu-se em algumas jogadas pessoais, no seu estilo. Contudo, aos 37 minutos, o Boavista conseguiu marcar um golo por intermédio de Adérito, que surpreendeu Acursio com pontapé de fora da grande área.

O Porto voltou ao ataque e, aos 41 minutos, um centro de Morais proporcionou a Teixeira a obtenção do quarto golo.

Dois minutos depois, Arcanjo meteu «mão», na grande área, e o árbitro ordenou a grande penalidade. Adriano marcou o castigo com um pontapé violento, mas Acursio defendeu com uma boa estirada.

O jogo ganhou grande animação, mas o fim da primeira parte chegou com o resultado favorável ao F. C. Porto, por 4-1.

V. GUIMARÃES - -MONTIJO

GUIMARÃES, 26. — (Pelo telefone). — Jogo realizado no campo da Amorosa, perante fraca assistência. As equipas:

GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Daniel; Trenque, Silveira e Virgilio; Augusto Silva, Pedras, Edmur, Romeu e Azevedo.

MONTIJO — António Julio; Serralha e Barrigana; Moreira, José António e Zézinho; Barriga, Artur, Rui Silva, Pinto e José Paulo.

ÁRBITRO — Francisco Guerra, do Porto.

A bola de saída pertenceu aos locais, que criaram um lance de bastante perigo para as redes contrárias, numa fugida de Edmur.

O lance gorou-se, no entanto, devido á oportuna intervenção de Barrigana, que fez falta.

O castigo foi apontado por Romeu que serviu Edmur. O remate deste foi, porém, desviado para «canto», marcado sem consequências.

A resposta dos Montijenses não se fez esperar, embora em lances esporádicos, que não apoquentaram a defesa da casa, a jogar com muita autoridade e segurança.

Ao quarto de hora José Paulo teve uma excelente fuga, ultrapassou Caiçara, mas, no momento decisivo, não teve a calma suficiente para rematar com êxito, passando o esférico bastante longe da baliza.

Na resposta, o Guimarães teve, também, por Edmur, oportunidade de fazer funcionar o marcador. No momento do remate, porém, o dianteiro vimaranense caiu, gorando-se a oportunidade.

Logo a seguir, Romeu teve uma excelente descida, em que «driblou» todos os adversários que lhe apareceram pela frente. Quando se preparava para rematar, Zézinho desfez o perigo.

Até ao intervalo o prélio manteve-se com domínio dos donos da casa, mas a pouco ligação dos seus dianteiros impedia que o marcador funcionasse, ao mesmo tempo que faciltava a actuação da defesa do Montijo na sua tarefa destrutiva.

CHAVES - -SANJOANENSE

CHAVES, 26 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, perante reduzida assistência. As equipas:

CHAVES — Martin; Vasconcelos e Amorim; Albano, Angelo e Toni; Lisboa, Isidro, Rosário, Mirita e Bambo.

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos e Almeida; Courelles, Alvarez e Nelson; Coutinho, Antonete, Gonçalves, Rodrigues e Macedo.

Arbitro: Aniceto Nogueira (Porto).

Os locais iniciaram a partida com melhor sentido de jogo ofensivo, mas foram os visitantes que aos 4 minutos se colocaram em vencedores, por Gonçalves que aproveitou com êxito uma excelente abertura de Coutinho.

Os donos do campo, porém, não acusavam o toque e lançavam-se com ímpeto no ataque, mas encontravam forte réplica da defensiva visitante, no entanto, aos 28 minutos, viram os seus esforços coroados de êxito co ma igualdade conseguida por intermédio de Isidro.

No ultimo quarto de hora, o Chaves manteve-se mais ao ataque, mas os visitantes continuavam a dar boa réplica na sua defensiva e, assim, o intervalo chegou com o empate a uma bola.

BARREIRENSE - -BRAGA

BARREIRO, 26 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «D. Manuel de Melo», com reduzida assistência. As equipas alinharam:

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Pimenta; Nogueira, Silvino e Lança; Julio Freire, Helder Lino, Amilcar, Mascarenhas e Lito.

BRAGA — Freitas; Daniel e José Maria; Armando, Narciso e Marciano; Mendonça, Livinho, Carlos, Almeida e Teixeira.

ÁRBITRO — António Calheiros, de Lisboa.

O calor foi um grande inimigo dos jogadores, não os inspirando a uma toada muito veloz. Pode mesmo dizer-se que o jogo decorreu lento demais, com descidas alternadas das duas equipas, pertencendo aos visitantes o primeiro momento de perigo aos 5 minutos, quando a seguir a um «canto», com Braulio batido, Marciano falhou o remate em frente das balizas desertas.

Teve a seguir o Barreirense um período de maior insistência no ataque, mas os seus dianteiros encontravam sempre na réplica da defesa visitante o melhor sentido de organização. A registar um internamento de Lito, concluido de angulo difícil com remate por cima da abrra; um pontapé raso e forte de Helder Lino fazendo sair a bola muito perto do poste, e uma cabeça de Mascarenhas bem defendida por Freitas.

Subiu assim o rendimento da equipa da casa até á meia hora, valorizando-se o jogo pela boa réplica dada pelos visitantes ao Barreirense.

Nos ultimos 15 minutos da primeira parte a melhor toada ofensiva dos locais manteve-se, aumentando o numero de jogadas de perigo em frente das redes de Freitas.

A sorte esteve com o guardião minhoto, aos 35 minutos, quando Lito depois de chamar a si Freitas rematou forte mas ao lado do poste.

Depois, e até soar o apito para o intervalo, registou-se ainda um «livre» apontado por Faneca e rematado de cabeça por Amilcar saindo a bola por cima da barra; outro «livre» rematado directamente por Helder Lino, falhando Freitas a intervenção a soco, mas saindo a bola também ao lado; e já nos derradeiros momentos uma forte recarga de Livinho passou perto do alvo, e uma perdida de Teixeira isolado em frente de Braulio, que rematou ao lado da baliza.

E atingiu-se o intervalo com o marcador em branco.

FEIRENSE - C. U. F.

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 26 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo «Conde Dias Garcia», com regular assistência. As equipas formaram:

FEIRENSE — Ramin; Luís e Lopes; Brandão, Aurélio e Dieste; Leite, Carlos, Silva Pereira, Ramalho e Oscar.

C. U. F. — José Maria; José Luís e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Alvaro, Faia, Medeiros, Salvador e João Gomes.

Arbitro: João Pinto Ferreira, do Porto.

O lance inicial pertenceu á Cuf, que, logo a seguir, concedeu um «canto», sem consequências.

Os cufistas insistiram depois no ataque, e, aos 5 minutos, as redes dos locais passaram por uma situação de apuro, quando Ramalho, isolado e com as balizas desguarnecidas, rematou ao lado.

Aos 8 minutos, este jogador torna a perder outra boa ocasião de marcar.

Perto dos 15 minutos, Salvador rematou forte, saindo o esférico a rasar a trave.

Aos 16 minutos, a Cuf marcou o seu primeiro golo, por intermédio de Medeiros, que finalizou, bem uma jogada individual de Alvaro.

A seguir, Faia, rematando por alto, perdeu outra oportunidade.

À passagem da meia hora, a Cuf dominava ainda, com os locais a oferecer animada resistência.

No ultimo período da primeira parte, a Cuf dominou completamente, sem, contudo aumentar a diferença.

Perto do intervalo, Medeiros foi atingido involuntáriamente com um pontapé de Leite, mas o incidente não teve consequências graves, pois o jogador agredido continuou em jogo.

Assim, ao intervalo, Feirense, 0-Cuf, 1.

LEIXÕES - CALDAS

LEIXÕES, 26 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Campo de Santana, com publico reduzido. As equipas alinharam:

LEIXÕES — Roldão; Santana e Jacinto; Silva, Raul e Carlos Alberto; Capela, Gomes, Oliveira, Ventura e Osvaldo Silva.

CALDAS — Rita; Anacleto e Orlando; Rogério, João e Saturnino; Garnacho, Romeu, Tomé, António Pedro e Bispo.

Arbitro: Diogo Manso, de Braga.

Saiu o Caldas, que perdeu a jogada na grande área do Leixões.

Os locais passaram depois ao ata-

CICLISMO

J. M. Marques (Águias) venceu a 2.ª tirada da volta ao Algarve

TAVIRA, 26. (Pelo telefone). — Disputou-se, hoje, a 2.ª tirada da Volta ao Algarve, com o seguinte percurso: Tavira-St.ª Catarina-S. Brás-Barranco Velho-Cachopo-Martilongo Alcoutim-Castro Marim-V. R. St.ª António-Monte Gordo-Casela-Tavira.

Alinharam 49 concorrentes e desistiram 11.

A classificação desta tirada foi a seguinte:

1.º, António Pisco (Aguias); 2.º, Manuel Simões (Benf.); 3.º, Agostinho Correia (Aguias); 4.º, Alves Barbosa (Sang.); 5.º, Antonino Baptista (Sang.).

A classificação geral é a seguinte: 1.º, José Manuel Marques (Aguias); 2.º, Vitor Penasinha (Loulet.); 3.º, António Pisco (Aguias); 4.º, Alves Barbosa (Sang.); 5.º, Agostinho Correia (Aguias); 6.º, Manuel Simões (Benf.); 7.º, Peixoto Alves (Benf.); 8.º, Vitor Lourenço (Gin.); 9.º, Antonino Baptista (Sang.), 10.º, Jorge Corvo (Gin.).

Desporto no Ultramar

Foram batidos vários «records» de natação em Lourenço Marques

LONRENÇO MARQUES, 26.—Na piscina dos Velhos Colonos efectuaram-se várias provas do Torneio de Inscrição Livre e tentativa de «records», que deram os seguintes resultados:

4×100 m., estilos, individual, masculino — Carlos Otão (D.), 5 m. e 48,6 s. (novo «record» regional da categoria).

200 metros — mariposa, feminino — Maria Manuela Mullem da Silva (D.), 3 m. 56.8 s. (novo «record» regional da categoria).

200 metros — costas, masculino — Renato Queirós e Melo (V. C.), 3 m. 7 s. (novo «record» regional da categoria).

A jovem nadadora do Desportivo, Amélia Santos nos 100 metros livres, femininos (2.ª eliminatória), bateu o «record» regional e nacional de juniores, no tempo de 1 m. 16 s. e 3/10.

O «record» anterior pertencia a Isabel Barrué, do Algés, com 1 m. 18 s. 6/10.—(Lusitania).

FERIDO NA CABEÇA quando jogava futebol

Recolheu ao Hospital de S. José o sr. João Vasco de Oliveira Marques, de 24 anos, empregado de escritório, Rua de Olivença, Forte da Cruz, Estoril, que foi atingido com um pontapé na cabeça, quando jogava futebol, pelos Salesianos, ficando por, isso, muito ferido.

Sporting - Benfica em 9 de Abril

As competições nacionais de futebol prosseguem no dia 9 de Abril, com os encontros da 22.ª jornada (9.ª da 2.ª volta) dos campeonatos da 1.ª e 2.ª divisões.

As partidas a realizar, são as seguintes:

1.ª DIVISÃO

Atlético-Leixões (1-6), Lusitano-Salgueiros (1-1), C. U. F.-V. Guimarães (3-0), Sporting-Benfica (0-1), Sp. Braga-Barreirense (4-2), F. C. Porto-Belenenses (0-1) e Spt. Covilhã-Académica, (2-4).

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — Caldas-C. Branco (1-4), U. Coimbra-Boavista (1-5), Beira-Mar-Oliveirense (0-1), Torriense-Feirense (2-2), Sanjoanense-Chaves (1-5), Marinhense-Peniche (0-2) e Vianense-G. Vicente (1-2).

ZONA SUL — Estoril-Lusitano V. R. S. António (0-2), D. Beja-Alhandra (1-4), Montijo-Olhanense (1-2), Oriental - Sacavenense (3-0), Farense-V. Setubal (0-4), Olivais-U. Montemor (4-2) e Portimonense-Juventude (1-2).

Indicam-se, entre parêntesis, os resultados dos jogos da primeira volta.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 20°,7; mínima, 14°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°,9; mínima, 9°,9.

MENOR COLHIDO por um comboio

No apeadeiro do Algueirão foi colhido por um comboio o menor António Maria Guerreiro Grilo, de 11 anos, morador na Rua da Azenha, 9, naquela localidade. Gravemente ferido na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

A SORTE SÓ FAVORECE QUEM LOTARIA DA PÁSCOA TEM!!!

CAROCHIN

TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A SU
MODELOS PARA CRIANÇAS QUE SE
28, PELAS 16 HORAS, NO HOTEL

AV. GUERRA JUNQUEIRO,

Portugal

...so e forte
...sair a bola
...ma cabeça
...endida por

...imento da
...a hora, va-
...boa réplí-
...ao Barrei-

...os da pri-
...ada ofensi-
...se, aumen-
...das de pe-
...de Freitas.
...o guardião
...os, quando
...si Freitas
...o do poste.
...apito para
...ainda um
...neca e re-
...nilcar sain-
...arra; outro
...mente por
...reitas a in-
...s saindo a
...já nos der-
...a forte re-
...u perto do
...le Teixeira
...raulio, que
...za.
...alo com o

que, beneficiando de dois «cantos», que não deram resultado.

Jogando em passes curtos, o Leixões acentuou o domínio e, aos 12 minutos, criou uma situação de perigo feita por João, que meteu mão á entrada da área de rigor.

Osvaldo Silva apontou o livre, mas a bola saiu por alto.

O Caldas esteve prestes a marcar, aos 15 minutos, num remate de longe, de Garnacho, que Roldão defendeu para canto.

Até á meia hora, o Leixões não deixou de evidenciar superioridade sobre o Caldas, que deu réplica animosa.

Aos 20 e aos 22 minutos, os Matosinhenses tiveram boas oportunidades para abrir o activo, mas Capela e Osvaldo Silva erraram o remate final.

Aos 30 minutos, o árbitro invalidou bem por deslocação um golo do Leixões, apontado por Oliveira.

O jogo continuou a decorrer sem qualquer interesse, pois o Caldas limitava-se á defesa, com o Leixões atacando sem convicção.

No entanto, aos 42 minutos, os locais obtinham o 1.º golo, num lance confuso, a que Oliveira pôs termo com um remate vitorioso.

Assim, ao intervalo, Leixões, 1-Caldas, 0.

Manuel Joaquim; Jaime Graça, Galaz e Miguel; Camolas, Quim, Pompeu, Ilo Caldas e Mateus.

C. BRANCO—Carujo; Juca e Sebastião; Carlos Silva, Henrique Silva e David; Mateus, Ramos, Graça, Luciano e Cunha Velho.

Árbitro—Jaime Baptista (Lisboa).

Antes do início da partida um grupo de albicastrenses residentes nesta cidade, ofereceram por intermédio de duas crianças uma taça ao clube visitante e dois ramos aos «capitães» das duas equipas.

O jogo decorreu com entusiasmo, notando-se mais técnica por parte dos Sadinos que todavia, só aos 24 minutos obtiveram o 1.º golo, por intermédio de Quim e aos 32 minutos, Ilo Caldas, elevou o marcador para 2-0 resultado com que terminou a primeira parte.

U. F.

...IRA, 26 — ...directa) — ... Dias Gar... tência. As

...; Luís e ...o e Dieste; ...eira, Rama-

...; José Luís ...s, Palma e ... Medeiros,

...erreira, do

...ceu á Cuf, ...cedeu um ...cias. ... depois no ...s, as redes ... uma situa... ...amalho, iso... ...lesguarneci...

...jogador tor... ...ocasião de

... Salvador ...o esférico a

...f marcou o ... intermédio ...alizou, bem ... de Alvaro. ...ando por al... ...nidade. ...hora, a Cuf ...os locais a ...ência. ...la primeira ...mpletamen... ...ntar a dife...

...fedeiros foi ...nte com um ...o incidente ...graves, pois ...tinuou em

... Feirense, 0-

LDAS

...r linha tele... ...) no Campo ...o reduzido.

... Santana e ... Carlos Al... ...s, Oliveira, ...l. ...nacleto e Or... ... Saturnino; ...é, António

...o, de Braga. ...perdeu a jo... ...o Leixões. ...epois ao ata...

V. SETÚBAL - -C. BRANCO

SETUBAL, 26 *(Pelo telefone)* — Jogo no campo dos Arcos com muito publico.

As equipas:

SETUBAL — Libanio; Polido e

SACAVENENSE - -FARENSE

Jogo em Sacavém dirigido por Manuel Fragata, de Setubal.

As equipas:

SACAVENENSE — Casimiro; Veríssimo e José Fernandes; Veiga, Aníbal e Inácio; Manuelito, Rocha, Muralha, Romão e Licas.

FARENSE — Mário; Reina e Dias; Armando, José Maria e Atraca; Julio, Angelo, Bento, Oscar e Gaibeu.

Na primeira parte, e como consequência de certo equilíbrio as equipas atingiram o intervalo empatadas a uma bola. Os golos foram marcados por eBnto e Muralha, aos 7 e aos 34 minutos, sendo este ultimo na transformação de uma grande penalidade.

Orly é o mais moderno aeroporto do Mundo. O casarão que até há pouco foi utilizado como aerogare está agora posto de parte. Um edifício amplo, luminoso, funcional, um exemplo do nível atingido pela técnica e pela arquitectura francesas. Vasto, verdadeiramente projectado para o nósso tempo, este «átrio da França», envidraçado e brilhante, tem todas as comodidades. As imagens mostram uma galeria de lojas no primeiro andar do edifício e a sala destinada ás crianças, com um amável leão de feltro e uma parede decorada com tipos de balões e aeroplanos primitivos, dependência onde os mais pequenos passageiros dos jactos podem brincar á vontade, convenientemente vigiados, enquanto os pais tratam de bagagens, bilhetes, documentação, etc. Orly é realmente um aeroporto do século XX e um «hall» digno do país que serve.

Grande afluência às urnas nas eleições gerais belgas

BRUXELAS, 26 — Desde as 8 horas que os Belgas, neste Domingo de Ramos, tomaram o caminho das escolas primárias onde estão instalados os 10 078 postos de voto, em que cada um dos 6 036 165 eleitores, dos quais 300 000 mulheres a mais do que homens recebem três boletins: um branco, para eleição da nova Camara (212 deputados), o segundo cor-de-rosa, para o Senado (106 lugares por sufrágio directo), e o terceiro verde, para a designação dos 696 conselheiros provinciais.

Logo á abertura dos postos começaram a afluir rápidamente os eleitores. A votação é obrigatória, sob pena de multa, constituindo a abstenção na Bélgica uma excepção. O eleitor pode votar por lista. As listas são designadas por numeros e não por iniciais. Nota-se a este respeito que é a primeira vez que há tantas listas em presença (10 em Bruxelas).

A circulação de automóveis é intensa junto dos postos de voto, de todos os lados militantes dos partidos ou eleitores benévolos vão buscar de automóvel os eleitores doentes e idosos.

O escrutínio será encerrado ás 14 horas. Os primeiros resultados são esperados cerca das 19 horas e os resultados completos provisórios só serão conhecidos amanhã cerca das seis horas.

A POSIÇÃO DOS PARTIDOS E OS LUGARES EM DISPUTA

A repartição dos lugares, nas eleições gerais antecipadas que se efectuam hoje na Bélgica, faz-se por repartição proporcional com utilização dos restos no plano provincial.

Os Belgas têm de eleger 212 deputados, 106 senadores (sendo os restantes 69 designados por cooppção (23) ou pelos conselhos provinciais (46), e 696 conselheiros provinciais.

Nas eleições de 1958, na Câmara, os sociais cristãos que obtiveram em todo o território 46,5 % dos votos tiveram 104 eleitos enquanto os socialistas, com 35,79 % dos sufrágios, obtiveram 84, e os liberais com 11,05 % obtiveram 21. Mais dois partidos obtiveram também lugares: os comunistas, 2, com 1,89 % dos votos, e a «Volksunie» (nacionalistas flamengos), 1, com 1, 98 dos sufrágios.

No Senado, os sociais cristãos tiveram a maioria absoluta de que estavam tão perto na Camara. Tiveram 91 eleitos, os socialistas 65, os liberais 18 e os comunistas 1.

A designação dos conselheiros provinciais, reveste importante significado político, por motivo do papel que vão imediatamente desempenhar na designação de 46 senadores. E' por esta razão que todos os partidos chamaram com insistência a atenção dos eleitores sobre a necessidade de não considerar este voto como secundário. — (F. P.).

Voltou-se um automóvel e ficaram feridas três senhoras

Um automóvel conduzido pelo tenente do Exército sr. Milton Camara Borges voltou-se, devido a uma derrapagem, na estrada da Ota.

Resultou do acidente ficarem feridas as sr.as D. Maximiana de Oliveira, de 41 anos, professora do ensino primário; D. Urania Baptista da Camara, de 70 anos, e sua sobrinha dr.ª D. Mari Odete da Camara Borges, de 39 anos, professora do Liceu de Oeiras, natural de S. Miguel (Açores), residente na Rua Santana á Lapa, 15, 3.º. Aquela ultima senhora é a proprietária do veículo. As feridas foram transportadas, numa ambulancia dos Bombeiros de Alenquer, para a sala de observações do Hospital de S. José, onde deram entrada. O condutor do carro ficou ileso. A P. V. T., do Carregado tomou conta da ocorrência.

A Cortina de Ferro é mais permeável à moda que a discursos

MOSCOVO, 26. — O Ocidente pode, agora, marcar mais uma vitória no seu activo da guerra fria. Essa vitória deve-a aos Diors e aos Balenciagas, cujos «batalhões» provaram que, diante dos assaltos repetidos da moda, a Cortina de Ferro caiu redondamente. Mesmo Moscovo, bastião das calças imensas e dos vestidos sem forma, acaba de capitular.

Em fins do ano passado, a Rádio oficial russa anunciava que as mais importantes lojas russas estavam a começar a fabricar sapatos ponteagudos para homem, registando-se uma grande procura.

A emissora, num programa intitulado «Para que a heróica mulher soviética seja mais elegante», comunicava que os sapatos de salto muito alto foram agora postos á venda.

Entre outros pormenores da moda na U. R. S. S., a emissora moscovita citou que:

— este ano, o brocado constituirá o tecido preferido para os vestidos de Verão;

— «os vestidos alteráveis» — aos quais bastará mudar a posição de uma peça, na cintura ou no colo, para que fiquem completamente diferentes — satisfarão mesmo as mais exigentes;

— as novas roupas interiores em lã trazem pequeninas frases como «Valsa de Outono» ou «Muguet»;

— milhões de metros de seda artificial serão fabricados este ano e a produção deverá atingir em 1965 um total de onze milhões de metros;

— uma fábrica de Penza começou já a fabricar relógios-braceletes para senhoras chamados «Um sonho», pouco maiores do que uma moeda de um kopek, com uma variação máxima de 46 segundos de atraso ou avanço por dia e montados sobre dezasseis rubis.

Para as raparigas da «nova vaga» russa — salienta a Rádio oficial russa — os rubis são as pedras preciosas que mais as fascinam. — (A. N. I.).

Um rapaz agredido à paulada por um gatuno não largou uma pasta com elevada quantia

ALHOS VEDROS, 26.—Quando o sr. Aristides Ramos Campos, de 19 anos, solteiro, filho do sr. Alvaro Ramos e da sr.ª D. Bárbara Campos, residente na Rua Bartolomeu de Gusmão, 12, 2.º, dt.º, em Lisboa, transportava uma enorme quantia numa pasta, destinada ao pagamento de férias do pessoal da Fábrica de Cortiça José Maria Jorge, foi assaltado por um meliante que lhe vibrou uma paulada que o prostou no solo. A vítima a escorrer sangue, lutou corpo-a-corpo com o agressor e gritou por socorro. Acorreram várias pessoas e o meliante pôs-se em fuga. O ferido foi receber curativo ao Hospital da Misericórdia daquela localidade.

Sempre com a pasta bem agarrada, depois de tratado, o bravo rapaz foi á fábrica fazer os pagamentos. O caso foi comunicado ás autoridades.

ROCHINHA

DE ANUNCIAR A SUA PASSAGEM DE CRIANÇAS QUE SE REALIZA NO DIA HORAS, NO HOTEL EMBAIXADOR

ERRA JUNQUEIRO, N.º 19-C

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JÓIAS E RELÓGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade!

RUA DA PRATA, 257

PODE MODIFICAR A SUA VIDA
SE COMPRAR A LOTARIA DAS TRÊS CORES!

Três selvagens
mutilaram a dois cães
atrozes sofrimentos
e vão responder em tribunal

FIGUEIRA DA FOZ, 26. — Foi há pouco tempo que, no lugar do Pincho, da freguesia das Alhadas, deste concelho, a poucos quilómetros desta cidade, que se deu uma selvajaria feroz, praticada por três indivíduos sobre dois cães, como vamos relatar.

Encontravam-se eles, José Maria Dias dos Santos, lavrador, casado, de 39 anos, e José Joaquim Gaspar, também lavrador, casado, de 56 anos, em casa de um amigo, onde, depois de assistirem a uma sessão de televisão, nessa noite, resolveram ir para suas casas. Mas, ao saírem pelo pátio da casa, depararam ali com dois cães estranhos á casa, e, sem que os pobres animais mal algum lhes fizessem, resolveram os dois homens, ambos dotados de má índole, encerrar o portão do pátio para desalmadamente baterem nos dois animais, tendo um não obstante exausto conseguido fugir. O que ficou, não podendo fazer o mesmo, sofreu o pior que lhe podia acontecer!

Do que se lembraram os facínoras?

Regaram o pobre cão com petróleo e, deitando-lhe o fogo, e para que ele não provocasse um incêndio dentro de casa, para onde fugiria, abriram o portão e lá foi o animal em correria pelo pequeno aglomerado em doloroso sofrimento até á casa do dono, onde morreu depois.

Quanto ao primeiro, que da pancada conseguiu fugir, não teve melhor sorte, porque foi vítima de uma nova malvadez, e esta praticada pelo Manuel dos Santos Gaspar, filho de José Joaquim Gaspar, apanhando pouco depois o cão, lhe cortou os testículos, fugindo o animal aos ganidos, ignorando-se o seu fim, visto que mais não foi visto.

A Guarda Republicana do Posto de Maiorca, freguesia mais próxima, tomou conta da ocorrência e organizou o processo, que enviou para o tribunal desta comarca, onde os selvagens vão dar conta dos seus desumanos actos.

Curso de simplificação
para empregados de escritório

O Centro de Estudos de Organização de Escritórios, do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, no prosseguimento da sua função de divulgação das mais modernas técnicas de escritório e em continuação dos cursos anteriormente ministrados por técnicos americanos sobre «Organização de Escritórios», vai promover no salão nobre do Instituto Superior Técnico, de 4 a 12 de Abril, um Curso de Simplificação dos Trabalhos de Escritório.

Regê-lo-á o técnico inglês O. W. Standinford, do Institute of Office Management e consultor da Agência Europeia de Produtividade.

A inscrição, limitada á capacidade do salão, encerrar-se-á depois de amanhã.

Em intima ligação com o curso terá lugar, simultaneamente, uma exposição de máquinas e equipamento de escritório, em que estarão presentes as melhores empresas lisboetas desta especialidade.

A Polícia Marítima
também investiga o caso do «Santa Maria»

A Polícia Marítima, em investigações dirigidas pelo respectivo comandante, sr. capitão-de-fragata Malheiro do Vale, procede a diligências sobre o caso do assalto ao «Santa Maria», na parte que lhe diz respeito, que é, como noticiámoos, relativamente a deserções, insubordinações e danos. Para levar a efeito a investigação que lhe diz respeito, a Polícia Marítima tem sido minuciosa. O chefe Manuel Augusto Cabaço e o subchefe Gonzaga Pratas ouviram, por mais de uma e duas vezes, em sucessivos depoimentos, o capitão do navio, sr. Mário Simões Maia, os oficiais e os restantes membros da tripulação.

As investigações decorrem e não poderão estar concluídas, senão, depois do regresso do «Santa Maria» a Lisboa, marcado para 20 de Abril.

A CIDADE

Um ébrio enfurecido
agrediu vários guardas

Esta madrugada, quando andava de giro na Rua Padre António Vieira, o guarda 6151 da 21.ª esquadra da P. S. P., foi abordado pelo operário Sebastião Lima, de 36 anos, que lhe pediu para que o acompanhasse ao hospital.

— Para quê?

— Preciso de ser tratado.

O guarda olhou para ele, indeciso, e teve a impressão de que o Sebastião dava indícios de embriaguez, motivo por que insistiu na pergunta:

— Tratar-se de quê?

Foi o bastante para que o operário, em altos gritos, começasse a proferir algumas obscenidades. Nesta altura, não foi para o hospital, mas para a esquadra. Uma vez ali, enfureceu-se de tal maneira que tentou agredir o subchefe de serviço e os guardas 2148 e 4184, a quem o preso, como louco, começou a distribuir socos e pontapés. Os guardas puxaram pelos «casse-têtes» para o manter em ordem.

Quando o metiam num táxi, para o conduzir ao hospital, esta manhã, tentou agredir a soco o guarda que o agarrava. Uma vez no hospital tentou agredir os guardas 4809 e 3796, respectivamente, António Eugénio Ferreira e Leonel Maria Carola, este ultimo em serviço no posto do hospital, e o enfermeiro de serviço. Os dois ultimos receberam tratamento de leves escoriações.

O preso, depois de tratado, ficou internado, sob prisão, na sala de observações do Hospital de S. José.

Outra agressão a um guarda

Esta madrugada, o cozinheiro José Nascimento Perry, de 26 anos, residente na Rua da Fé, 33, 1.º, quando passava na Rua Fernandes da Fonseca, foi interpelado pelo guarda da P. S. P., n.º 1100, Carlos Nogueira Duarte, de 25 anos, da esquadra da Mouraria. Em resposta, agrediu a soco o guarda, defendendo-se este com o «casse-tête». Foram ambos receber curativo á sala de observações do Hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado, sob prisão, e com contusões na cabeça, e o segundo depois de tratado de contusões na cara, foi para casa.

Pelos hospitais

EXPLOSÃO DE GÁS — Hoje de manhã, deu-se na Calçada do Poço dos Mouros, 15, loja, uma explosão de gás, da qual resultaram queimaduras na cara e nas mãos da locatária, sr.ª Piedade Lucas, de 79 anos, que ficou internada na sala de observações do Hospital de São José. No local, compareceram pessoal e material da 4.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, bem como bombeiros voluntários da «Cruz de Malta», com auto-macas.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Foi acometido de doença subita e mortal na sua residência, o eng. sr. Albino Lagos Esteves, de 45 anos, morador na Rua de S. Paulo, 29, sobreloja. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

NECROLOGIA

António Jordão Ferreira Falcão

MONTARGIL, 26 — Faleceu em Coimbra e foi sepultado no cemitério desta vila o sr. António Jordão Ferreira Falcão, farmacêutico e grande proprietário nesta freguesia. Contava 72 anos e era casado com a sr.ª D. Maria de Sousa Falcão Jordão. O extinto gozava da estima geral, motivo por que o seu funeral foi muito concorrido por pessoas de todas as classes sociais desta vila e de outras lacalidades.

SUFRAGIOS

D. Emília de Anciães Proença Pereira do Valle

Sua família manda rezar amanhã, 27 do corrente, pelas 12 e 30, na igreja dos Mártires (altar-mor), missa do 2.º aniversário por alma da sr.ª D. Emília de Anciães Proença Pereira do Valle.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189— 43180—55301—66 27 72—08 00 22

[redacted]

✝

D. Marianna Corrêa Sampaio Mello e Castro Seabra

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Seus filhos, filhas, genros, nora, netos, bisnetos, irmão, irmãs, cunhados e cunhadas, participam que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença, no passado dia 24, a sua querida mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, e que, por sua alma será celebrada missa no dia 27, ás 12.30, na Igreja de Santa Catarina.

[redacted]

✝

D. FERNANDO JOSÉ TELLES DA SYLVA

Marquês de Alegrete

Passando amanhã, 27, o seu aniversário natalício, os seus amigos participam que mandam celebrar Missa, ás 12.30 horas, no Altar-Mór da Basílica de Nossa Senhora dos Mártires, pelo seu eterno descanso.

P. N. — A. M.

[redacted]

Cento e quarenta
antigos alunos
da antiga Escola Normal
numa jornada de confraternização

Os alunos da antiga Escola Normal de Lisboa, instalada num edifício do Calvário onde se encontra agora a escola primária n.º 56, viveram hoje horas admiráveis de confraternização. Cento e quarenta antigos colegas, na maioria senhoras, assistiram a uma missa por intenção de condiscípulos e professores, na igreja das Flamengas, após o que visitaram o edifício da escola.

Presentes as sr.as D. Luísa Carragne, D. Aurora da Encarnação Serra, D. Maria Joana Teixeira, D. Laurinda Louceiro, D. Maria de Sousa Carrusca, D. Judite Parente, D. Jesuína Amélia Branco; um casal que se conheceu na Escola, D. Madalena Carmo Santos e o sr. João Casimiro Paulo; a aluna mais antiga, a sr.ª D. Carolina Alvarez y Vasquez, de 80 anos, que concluiu o seu curso de professora em 1898. Entre os antigos alunos, o jornalista Carlos Ferrão, e os srs. Américo Crisóstomo Pires, António de Almeida Lucas e José Francisco Morgado.

Depois da visita á antiga escola, reuniram-se num almoço no Espelho de Água, a que presidiu o sr. Olinto Vilela, director Escolar de Lisboa. Como convidados estavam os srs. Tiago do Nascimento, da Direcção-Geral do Ensino Primário e Aníbal de Sousa, da Direcção Escolar de Lisboa.

À mesa de honra sentou-se a sr.ª D. Fernanda Pereira Monteiro Vassalo e Silva, esposa do general Vassalo e Silva, antigo governador do Estado da India.

A atitude de Israel
para com a Alemanha Federal

HAMBURGO, 26. — No seu ultimo numero, o hebdomanário ilustrado «Kristall» publicava uma entrevista exclusiva do dr. Pinhas Rosen, ministro da Justiça de Israel, sobre o processo Eichemann. Aos jornalistas que lhe haviam manifestado o seu receio de ver utilizado o processo para atacar a Republica Federal, o dr. Rosen respondeu:

— Essas considerações deixam de lado o essencial — os factos que o processo revelerá. Mesmo em Israel, não existe um estado de espírito antialemão. Neste país, sabemos distinguir entre a época de Hitler e a de hoje.

Como lhe tivessem perguntado, mais adiante, se este julgamento histórico do funcionário responsável pela exterminação dos judeus não iria despertar quaisquer sentimentos contra a Republica Federal, que dá ajuda financeira ao Estado de Israel e se esforça por restabelecer com ele relações correctas, o dr. Rosen respondeu que há muitos israelitas favoráveis ao estabelecimento de relações diplomáticas com a Republica Federal.

Conferências

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

Amanhã, ás 21 e 30, o dr. Fred Wachsmann fará, na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, na Rua de Vítor Cordon, 14, 1.º, uma conferência publica, de divulgação das normas de alimentação racional, na qual versará os seguintes temas: «Excesso e deficiência de alimentos; produtos químicos e artificiais; misturas nocivas; alimentação para viver ou para matar?».

Na Junta Nacional dos Produtos Pecuários

O dr. José de Oliveira Carvalho, director dos Serviços da Produção e Comércio de Carnes da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, profere, amanhã, ás 21 e 30, na sede daquele organismo, na Rua Castilho, 36, uma conferência, intitulada: «O fomento da produção de carnes e o sistema de preços».

Conferência sobre Corrosão

Amanhã, ás 21 e 30, na sala de conferências da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, profere uma conferência o prof. Marcel Pourbaix, catedrático da Universidade de Bruxelas e director do Centro Belga de Estudo da Corrosão (CEBELCOR), subordinada ao título «Alguns aspectos dos problemas da corrosão». Na mesma sessão será projectado o filme «Corrosion en action».

Instituto dos Actuários Portugueses

O dr. Luís dos Santos Fernandes pronuncia, no próximo dia 28, ás 21 e 30, na sede do Instituto dos Actuários Portugueses, na Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 2.º, direito, uma conferência, subordinada ao tema «Aspectos económicos da segurança social» e seguida de debate sob a orientação do professor Luís Leite Pinto.

VAI REALIZAR-SE EM COIMBRA
um curso
de extensão agrícola

De 8 a 15 de Abril próximo, vai efectuar-se, em Coimbra, promovido pela Juventude Agrária Católica, e com a colaboração de técnicos da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, um curso destinado a jovens rurais, com o fim de estudar os problemas que se põem quanto á divulgação, entre a juventude, das modernas técnicas agrícolas.

Serão debatidos temas, tais como o sentido e necessidade da extensão agrícola entre nós, a acção das diversas entidades que trabalham nessas matérias, sendo apresentadas as experiências já feitas no nosso país e no estrangeiro. Estudar-se-ão os pontos sobre os quais se deverá debruçar, sobretudo, a divulgação agrícola juvenil, a fim de se estabelecerem em bases concretas os planos de acção futura.

As lições estarão a cargo de especialistas de extensão agrícola e de dirigentes da J. A. C.

Farão parte do curso diversas visitas de estudo e sessões cinematográficas, estas orientadas pelo eng. agr.º Sousa Veloso, do Serviço da TV Rural, da Rádiotelevisão Portuguesa.

Todas as informações sobre o curso podem ser prestadas na Direcção-Geral da Juventude Agrária Católica, Campo de Santana, 43, Lisboa, ou pelo telefone 73 61 08.

A chuva beneficia as culturas
em Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 26. — Depois de um estio de quase 60 dias, apareceram as desejadas chuvadas, cuja falta tanto se fazia sentir, pois, os campos já endurecidos e as más cearas que se tinham semeado, estavam na iminência de desaparecerem. Os favais tiveram grande prejuízo, assim como cevadas e aveias, mas as benéficas chuvas podem ainda melhorar muito, pelo menos a ceara pragana, embora não possa haver esperança de um bom ano.

As oliveiras é que apresentam uma vegetação linda, e há mesmo árvores que não poderão suportar o peso dos frutos.

Trabalha-se afincadamente na sementeira de grão e milho.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do próximo dia 28, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, o dr. Bernardo Mendes de Almeida, conde de Caria, como presidente da Associação Comercial de Lisboa, produzirá algumas considerações relacionadas com o tema: «Associações profissionais».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Às 21: «A Tirana» e «Pão, Amor e Andaluzia» (12 anos).

OEIRAS—*Oeiras-Cine*—Às 21: «O filho do Conde de Monte Cristo» (12 anos).

CARCAVELOS—*Vitória-Cine*—Às 21 e 30: «A bela mentirosa» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine*—Às 21 e 15: «Uma aventura em Londres» e «Joselito pequeno coronel» (12 anos).

ESTORIL—*Casino*—Às 17 e 21 e 30: «O 3.º filho» (17 anos).

CASCAIS—*S. José*—Às 21 e 30: «O doutor apaixonado» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco*—Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova*—R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS—*Godinho da Silva*—Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 042039).

OEIRAS—*Central*—R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE—*Brandão*—Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL—*Marques dos Santos*—R. Ferreira, J. A., 15—Alto Estoril (Tel. 060116).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. do Regimento, 19 (Tel. 080141).

VISITA
do Chefe do Estado
às Oficinas e ao Depósito de Alverca

Na próxima terça-feira, ás 10 e 30, o sr. Presidente da Republica visitará, em Alverca, o Depósito Geral de Material da Força Aérea e as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, almoçando na messe dos oficiais.

Ministério da Educação Nacional
CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Praça D. Pedro IV, 45-3.º

AVISO

Comunica-se aos sócios de que está aberta, até ao dia 20 de Abril p. f. inclusive, a inscrição para arrendamento do 9.º andar, lado direito, do prédio situado na Av.ª dos Estados Unidos da América, lote n.º 340.

Este fogo é constituído por 3 divisões assoalhadas, cozinha, casa de banho e dispensa, e a renda é de Esc. 700$00.

A inscrição deve ser feita por carta assinada pelo sócio, onde figure bem legível o seu nome completo e numero de sócio, se possível.

Caixa de Previdência, em 25 de Março de 1961.

A ADMINISTRAÇÃO

«Hallo... docteur!» — magnífico instantaneo colhido pelo amador fotográfico Leon Reinard (Luxemburgo), que obteve a medalha de ouro do II Salão Internacional de Arte Fotográfica das Telecomunicações, ontem inaugurado no Palácio Galveias, onde se encontra patente ao publico

Leiria necessita
de um hotel de turismo

LEIRIA, 26. — Cidade capital de distrito, centro de uma vasta região de turismo, Leiria necessita de um hotel que satisfaça ás exigências da vida moderna.

Pelas belezas naturais, motivos regionais e monumentos históricos, a cidade de Leiria é visitada, anualmente, por milhares de turistas estrangeiros que percorrem os recantos mais recomendados pelo roteiro local, levando daqui indeléveis recordações.

A cidade, «muito alegre e bem assentada», como diz Frei António Brandão, na «Monarquia Lusitana», além da sua vida própria, com o seu comércio, a sua industria e o seu progresso aqui e além manifestado em edificações modernas, centro religioso, administrativo, judicial e militar, dispõe ainda de vasto repositório de recordações que atestam a sua grandeza no passado.

As suas ruas estreitas, praças e largos em traços dos velhos rossios e na parte mais baixa o casario ao jeito de antanho, fachadas de templos e perfis de conventos arruinados, tudo isso nos fala da história aqui vivida.

As belezas de Leiria, como alguns ainda supõem, não se reunem apenas nas vetustas pedras do seu magnífico castelo, porventura o mais belo de Portugal, que nasceu precisamente quando se formou a nossa Pátria, no ano de 1135. E quantos factos, através da História, não decorreram dentro dos seus muros, durante a velha monarquia poruguesa?

Quantos monumentos não há aqui dignos de serem visitados? A Igreja de S. Pedro, de estilo romanico, que data dos primeiros anos do século XII; a Sé Catedral; a Praça Rodrigues Lobo; a Fonte Grande, de estilo barroco; as Igrejas de S. Francisco, do Espírito Santo, Santo Agostinho, Nossa Senhora de Encarnação; o Marachão, o Parque e o Jardim; o Rio Lis, etc.

Oportunamente, ocupar-nos-emos em pormenor destes e doutros atractivos turísticos da região de Leiria. — **M. J. P.**

VAI CONSTRUIR-SE
em Cabeceiras de Basto
um bairro para pobres

CABECEIRAS DE BASTO, 26 — A Santa Casa da Misericórdia de Cabeceiras de Basto vai construir no lugar da Boavista, desta vila, um bairro destinado á classe pobre, melhoramento esse aguardado ansiosamente, em virtude da crise habitacional que existe neste concelho.

A Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas autorizou a entrega á Santa Casa de três hectares de terreno baldio, para ser trocado com terreno particular onde está prevista a implantação daquele bairro. Aguarda-se que a Câmara e o Conselho Municipal deliberem sôbre a cedência á Misericórdia da referida parcela de baldio e seja obtida a respectiva autorização do Ministério do Interior.

Este notável empreendimento fica a dever-se ao espírito empreendedor do dinamico provedor da Santa Casa, dr. Manuel Fraga de Oliveira Bastos, que encontrou a melhor colaboração na pessoa do presidente da Câmara Municipal deste concelho, coronel José Guilherme Pacheco.

Oxalá não surjam obstáculos que impeçam a rápida concretização deste notável empreendimento.

Excursão de estudantes
ao Norte de África
promovida pela TAP

A TAP organizou, integrada no ciclo das Comemorações Henriquinas, e com o patrocínio do Governo, uma excursão ao Norte de Africa, em que tomarão parte os alunos finalistas mais classificados dos liceus e institutos comerciais.

Este grupo de estudantes — rapazes e raparigas — embarcará no avião da TAP para Tanger no próximo dia 3 de Abril e visitará, acompanhado de professores e delegadas da Mocidade Portuguesa Feminina, os lugares mais directamente ligados á História de Portugal, regressando a Lisboa a 7 do mesmo mês.

O triénio de 1958 a 1960
foi o mais húmido desde que há registos do Repartidor Nacional de Cargas
— afirma-se no relatório da Companhia Nacional de Electricidade

Está convocada para se reunir, amanhã, pelas horas, na sede da Companhia Nacional de Electricidade, na Avenida Casal Ribeiro, 50, a assembleia geral ordinária, para discutir, aprovar, ou modificar o relatório e as contas do conselho de administração e o parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1960.

O relatório do conselho de administração informa de que, sob o aspecto hidrológico, o ano civil de 1960 foi muito favorável, correspondendo-lhe o coeficiente de hidraulicidade de 1,62, mas de que, se se considerar o ano hidrológico 1959/60, o coeficiente atingiu 1,71. Ora, em 1959, os coeficientes respectivos, de 1,37 e 1,11, já haviam sido considerados «muito favoráveis».

Acentua-se que, mais uma vez, como vem sucedendo desde 1958, os valores médios foram amplamente excedidos, e de tal forma que o regime hidrológico de 1960 só foi superado uma vez nos ultimos 30 anos, e que o triénio civil 1958-60 foi o mais humido verificado desde que se criaram os registos estatísticos do Repartidor Nacional de Cargas.

Assim, não é de surpreender que tenha, de novo, havido excedentes hidráulicos, designadamente na estação humida.

«Esses excedentes — observa-se — não têm, porém, qualquer significado, pois um programa de produção, para satisfação dos consumos, só pode ser estruturado a partir do que as nossas condições hidrológicas permitem prever em ano médio, tendo, também, em conta o que acontece nos anos secos; ora as médias e as hipóteses extremas — importa fixá-lo — só podem ser obtidas pela estatística e não por meras expressões de circunstancia».

Salienta-se que prosseguiu normalmente a execução do Plano de Fomento: entrou em serviço o primeiro grupo da central de Miranda, relativa ao segundo escalão do Douro Internacional; e continuaram os trabalhos nos aproveitamentos do Távora, de Pisões (Alto do Rabagão) e da Bemposta, e, ainda, os referentes á instalação do segundo grupo da central térmica da Tapada do Outeiro. Diz-se que, «nesta tarefa, de ritmo sempre crescente, será necessário definir em breve as realizações que se seguirão, para assegurar a continuidade da satisfação dos consumos na passagem do segundo ao terceiro Plano de Fomento».

A interligação internacional da rede

Uma informação interessante: «Aliás, e para além da interligação no plano nacional, anuncia-se o início de nova era em relação á nossa rede, com a sua integração na rede interligada europeia. Efectivamente, a rede da Companhia Nacional de Electricidade ficará interligada a 220 kV com a rede espanhola, que já funciona em muitas épocas em paralelo com a da França. Para Portugal, pelos óbvios condicionamentos da sua posição geográfica, não podem resultar dessa interligação benefícios imediatos elevados; porém, não há duvida que existem acentuadas potencialidades que, além de funções de socorro, importa aproveitar em termos económicos, quer quanto ao fornecimento quer quanto á recepção de energia. A Companhia Nacional de Electricidade empenhar-se-á em fomentar a integração da sua rede na interligação internacional, e parece felizmente encontrar-se o melhor espírito de colaboração da parte das entidades espanholas responsáveis».

A produção nacional de energia eléctrica ultrapassou, pela primeira vez, os 3 milhares de milhões de kwh, pois foi de 3262 GWh para a rede total do Continente. «A produção térmica — esclarece-se — não teve qualquer carácter de apoio, pois proveio, práticamente no total, da conclusão dos ensaios do primeiro grupo da central da Tapada do Outeiro, já iniciados em 1959».

O aumento da quantidade de energia entrada na rede da Companhia, em relação a 1959, e devido á abundancia de chuvas, foi de 140 GWh, representando uma subida de 7,4%.

A Companhia recebeu energia das seguintes empresas: Hidroeléctrica do Zêzere, 979 417 538 kwh; Hidroeléctrica do Cávado, 504 978 000; Hidroeléctrica do Douro, 450 440 700; União Eléctrica Portuguesa (Norte), 69 914 500; Empresa Termoeléctrica Portuguesa, 38 959 500; Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal, 966 000; diversas, 71 700; total, 2 044 774 938 kwh.

Quanto a obras em subestações, «prosseguem activamente os trabalhos de construção de duas grandes instalações, a concluir no 1.º semestre de 1961, e iniciaram-se os trabalhos para a montagem de mais duas», tendo-se concluído, na de Sacavém, a instalação 150/60 kV e a montagem da segunda saída a 30 kV para a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e iniciado os trabalhos de ampliação, com mais 2 painéis, um para a linha de 150 kV, que a ligará á subestação de Alto de Mira, e outro de 30 kV, para a quinta saída das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

No que se refere a linhas, «cumpriu-se práticamente o programa estabelecido para 1960, e iniciaram-se os estudos para construção das linhas destinadas á alimentação dos caminhos de ferro, na extensão da electrificação para norte do Entroncamento, e da linha da central de Tabuaço.

A conta de lucros e perdas fechou com o saldo de 24 483 contos, o qual, adicionado ao saldo do exercício de 1959, perfaz o total de 24 796 contos, para o qual é proposta a seguinte aplicação: para dividendo ao capital, cativo de impostos, 23 496 contos; para o Fundo de Reserva Legal, 1300 contos.

Companhia Portuguesa de Indústrias Nucleares

Na sede da Companhia Portuguesa de Industrias Nucleares, na Avenida da Republica, 44-4.º, esq.º, efectuou-se a sua assembleia geral ordinária, para: discussão e votação do relatório do conselho de administração, das contas de balanço e do parecer do conselho fiscal: e eleição dos corpos gerentes.

No impedimento do dr. Azeredo Perdigão, presidente da mesa da assembleia geral, dirigiu os trabalhos o dr. João Júdice de Vasconcelos, em representação das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

A reunião foi muito concorrida, demonstrando o interesse que aos accionistas da Companhia tem merecido as suas actividades, das quais devem destacar-se as seguintes: o aperfeiçoamento do quadro técnico; a continuação dos estudos iniciados no exercício anterior, relativos aos problemas levantados pelo aproveitamento industrial da energia nuclear; o desenvolvimento dos trabalhos de colaboração das empresas accionistas, organizados no quadro da Comissão Técnica de Coordenação; e a apreciação das propostas recebidas em resposta a uma consulta técnico-económica relativa a uma central nuclear de pequena potência.

O engenheiro Joaquim Alvares, representante da Hidroeléctrica do Alto Alentejo, salientou o prestígio que a Companhia vai tendo, cada vez em mais alto grau, tanto no País, como no estrangeiro.

Para os corpos gerentes, foram eleitos, por unanimidade: para a assembleia geral: presidente, dr. José de Azeredo Perdigão; vice-presidente, Companhias Reunidas Gás e Electricidade; secretários, Hidroeléctrica do Alto Alentejo e Amoníaco Português; e vice-secretários, Fábrica de Condutores Eléctricos Diogo d'Avila, Lda. e Companhia Eléctrica das Beiras. Para o conselho de administração: Companhia União Fabril, Eléctrica Duriense, Lda., Hidroeléctrica do Zêzere, Industrias A. J. Oliveira & Filhos (Oliva), drs. António José Brandão e Armando Carlos Gilbert e engenheiro Fernando Ivo Gonçalves. Para o conselho fiscal: Hidroeléctrica do Douro, Sociedade Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal (Sacor), e Sorefame — Sociedades Reunidas de Fabricações Metálicas.

A FEIRA DE MARÇO
em Aveiro

AVEIRO, 26 — Com o habitual ambiente festivo, abriu oficialmente a Feira de Março que, como é costume, se situa no Largo do Rossio, um dos locais, mais atraentes de Aveiro, na margem do canal central da ria.

Ao acto inaugural presidiu o presidente da Camara Municipal, sr. dr. Alberto Souto.

O recinto foi então evadido e percorrido por muitas pessoas, algumas das quais logo efectuaram compras, enquanto outras se detinham na apreciação das exposições e muitas outras tomavam lugar nas pistas de automóveis, circo, aviões, carrousel e nos inumeros divertimentos que no recinto existem para gáudio dos visitantes.

O secular mercado aveirense, embora conservando o mesmo pórtico do ano anterior, apresenta algumas alterações na disposição dos abarracamentos e parque de diversões, alterações que lhe deram aspecto ainda mais agradável e atraente. Os Serviços Municipalizados, por sua vez, dotaram o recinto com nova iluminação de magnífico aspecto, pelo que a Feira de Março 1961, não desmerece da dos anos anteriores e antes reuna maiores atractivos ainda, para os milhares de visitantes que é costume visitarem-na.

A Comissão Municipal de Turismo tem em preparação um programa de festivais a realizar durante o período de duração da feira, que só fechará em 25 de Abril com uma monumental festa de encerramento.

TAPETES
SULTÃO
CARPETES

PARA PROTEGER A VELHICE
HYPERSEX
COMPLEXO FOSFO-GLANDULAR HIPERTÓNICO
Esgotamentos nervosos, inapetência e astenias da idade senil, etc.
Propaganda (grátis) da FAL — Apartado 2 142 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
Candeeiros e apliques «ULTRA MODERNOS» em metal, em plástico e em vidro. Maravilhosos lustres em cristal «MARIA TERESA» (Boémia) e em cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44, 1. — Telef. 34774 — LISBOA

Casa M.me BETTENCOURT
A mais antiga e acreditada NESTE GÉNERO
R. N. da Trindade, 26, 1.º
Telef. 25316
Tem para venda um grande sortido em vestidos de senhora em todos os géneros — Casacos, lindos «tailleurs», etc., a preços convidativos
Fatos em todos os géneros para homem, «smokings» e casacas
NÃO CONFUNDIR: ESTA CASA É SÓ NO 1.º ANDAR

Mais de 1 milhão de Fiat 600! E agora melhor, mais potente, mais rápido - novo 600 D com 750 cm³

Já viu os novos
LENÇOS ESTAMPADOS
de Senhora?

Princesa

ADQUIRA-OS NAS BOAS
CASAS DA ESPECIALIDADE

*

UM PRODUTO DA
EMPRESA FABRIL DO NORTE
SENHORA DA HORA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.os hipotecas e juros anuais de 8% pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50% dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 13

Restaurante TRICANA

(ANTIGO BORGES)

* PARQUE MAYER *

Reabre 3.ª-Feira, dia 28, totalmente remodelado, para apresentar aos seus estimados clientes e amigos a tradicional comida caseira. A gerência desta casa, orgulha-se de ter sido a primeira a lançar em Portugal os deliciosos «Frangos no espeto», vai ter o prazer de continuar a apresentar este delicioso prato e outras especialidades. * A todos os clientes será feito o desconto das entradas no Parque

CORREIAS TRAPEZOIDAIS E PLANAS
MANGUEIRAS
CHUPADORES
COLAS, ETC.

GOODYEAR

A mais alta qualidade

Distribuidores exclusivos:

CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA

Companhia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HAVANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 15 de Abril p.º f.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com
OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º
Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

E (10) 147

becker autoradio

NOMEOU SEU AGENTE

ELECTROTÉCNICOS REUNIDOS, LDA.

AVENIDA JOÃO XXI, 64 • LISBOA • TELEF. 762045

becker autoradio

...Um alegre companheiro que entra no seu carro!

A MAIS MODERNA FÁBRICA ALEMÃ APRESENTA

KING

110 lts	modelo de mesa	4.490$
120 lts	modelo de mesa	4.740$
155 lts	freezer 2/3	5.740$
155 lts	freezer total	5.990$
200 lts	freezer total	6.990$
200 lts	congelador	7.490$

E. T. REPRESENTANTE ROBERTO CUDELL, LDA
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

CAMINHO DE FERRO

Serviço Especial por ocasião da SEMANA SANTA E PÁSCOA
ZONA SUL

Para assegurar o transporte dos passageiros que, por ocasião destas festas, se desloquem na Zona Sul, e estabelecido o seguinte serviço especial:

De 25 de Março a 10 de Abril de 1961

Comboio n.º 9011 (rápido do Algarve) — Efectua-se diáriamente entre Barreiro e Vila Real de Santo António — Guadiana, com ligação para Lagos. No período acima indicado dá também ligação para Sevilha.

Comboio n.º 9012 (rápido do Algarve) — Efectua-se diáriamente entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Barreiro, com ligação de Lagos e de Sines. No período acima indicado recebe também ligação de Sevilha.

De 29 de Março a 3 de Abril e no dia 9 de Abril de 1961

Comboios n.os 8111 e 8112—Efectuam-se diáriamente entre Barreiro e Funcheira, com ligação de e para o Algarve. Tem também ligação de e para Aljustrel.

Comboios n.os 9224 e 9243—Efectuam-se diáriamente entre Faro e Funcheira.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 26550

Força Aérea

Direcção do Serviço de Recrutamento e Instrução

Centro de Recrutamento n.º 1

ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA OFICIAIS MILICIANOS PILOTOS AVIADORES DA F. A.

Faz-se publico que está aberto concurso para admissão de voluntários ao curso de oficiais milicianos pilotos aviadores da Força Aérea de harmonia com o Art.º 14.º da Lei n.º 2.056 de 2 de Junho de 1952, devendo os documentos para o concurso serem entregues até ao dia 15 de Abril do corrente ano.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de 17 e menos de 22 anos de idade, no acto do alistamento.

b) — Terem a altura mínima de 1.62 m e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.

c) — Possuirem o 7.º ano do curso liceal ou habilitações superiores.

d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.

e) — Terem bom comportamento, e estarem em pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais de ordem política e social, estabelecida na constituição.

OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTÁRIOS NA FORÇA AÉREA, SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO.

— Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo n.º 25-A — LISBOA-1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A ENTREGAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado-Maior da Força Aérea (em papel selado).

2 — Certidão de nascimento.

3 — Certidão de habilitações literárias, passada por estabelecimento oficial.

4 — Autorização do pai e da mãe, ou tutores para o alistamento na Força Aérea, ou certidão de emancipação (em papel selado).

5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Dec. n.º 27.003 de 14/9/936 (em papel selado).

6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 23 anos de idade (em papel selado).

7 — Certidão do Registo Criminal.

8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum azul, 25 linhas).

NOTA — As assinaturas dos documentos n.os 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea, as normas dos documentos.

Lisboa, 23 de Março de 1961.

O CHEFE DO CENTRO,
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

Colocação de capitais

A EMPRESA PREDIAL NORTENHA, chama a especial atenção de todas as pessoas interessadas numa *eficiente e rendosa aplicação de capital*, para o facto de estar apta a colocar quaisquer quantias, por meio de financiamento em transacções hipotecárias e *sempre em 1.º hipoteca.* Estas transacções dão um juro adiantado de 8 % e, *gratuitamente*, tem o interessado toda a assistência da n/ parte, desde a avaliação das propriedades a onerar, até ao completo reembolso do capital. As inumeras transacções deste género, realizadas por n/ intermédio em todo o País, e os 24 anos de experiência, são a afirmação do cuidado e garantias que só uma grande Empresa pode oferecer. Por isso e no v/ próprio interesse, consultem a

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COLHAM REFERÊNCIAS

Porto—Praça D. João 1.º, 25-1.º Tel. 26706-30181-31038
Lisboa—Praça da Alegria, 58-2.º Tel. 32228-366731-366812

CONTO DE DOMINGO

O JOVEM LIRIO...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**

AOS dezassete anos, Lírio era um moço alto, desengonçado, com flores de riso a abrirem-se constantemente na sua boca rasgada e promitente. Filho unico, mimado, de um modesto casal — a mãe guarda de cancelas do caminho de ferro que, diagonalmente, ainda hoje corta a vila sem artifícios que sobre ela chamem a atenção, o pai, humilde carregador —, Lírio estudou, e, deixada a escola oficial, recebeu muitas lições do senhor padre Coelho, um padre dado a cantorias, benquisto e admirado. Instalado ao balcão dos Cosmes, a casa mais importante da vila e onde tudo se vendia, desde a tamanca reluzente com ponteiras de metal e tiras de coiro na madeira leve, até ao aperaltado boné, á samarra das conquistas com gola de pele de raposa e alamares de cordões, o jovem Lírio logo se entregou a sonhos estirados. O burgo era pacato e freguesia, em ondas, só aparecia na loja dos Cosmes ás quartas-feiras, dia de feira-grande na vila. Simpático, ágil, alegre, Lírio conquistou de repente a confiança e talvez até a ternura das manas Cosmes, as donas da loja que fora o mundo de secretas leviandades (contava-se, baixando a voz) do velho Cosme, o pai das duas irmãs que certamente sonharam com o amor, mas ficaram solteiras. Contudo, ainda havia quem se lembrasse da juventude de Laura e Cacilda... Estouvadas, picantes...

...Num Inverno mais duro, Lírio viu com espanto que as suas mãos se enchiam de manchas arroxeadas. Depois uma dor esquisita cocegou-lhe as pontas dos dedos. Eram frieiras. A um domingo, foi á quinta das Glicínias pedir umas folhas de nogueira. A mãe dissera-lhe que banhasse as mãos com chá de folhas de nogueira. Na quinta das Glicínias as nogueiras ocupavam leiras enormes. Há muito que Lírio não ia á quinta; desde que, o senhor da quinta, morto já, o surpreendera a cortar uma bela cana-da-índia e lhe sapecára as orelhas com a mão direita de través... Parecia que estava a matar um coelho... Aquela mão pesava como barra de ferro... Mal penetrou na alameda, com renques de ciprestes, palmeiras e redondas árvores ornamentais, viu ao fundo a figurinha grácil de Cristina, com quem um dia brincara... Sentiu-se tremer de puro contentamento. Cristina contaria menos um ano do que ele. A's vezes pensava nela, que fora cedo para um colégio, partira para a cidade... Cristina lá estava, afável como sempre... Alta, esbelta... Com uma vara delgada picava o gelo acumulado na bacia granítica do repuxo sem água.

— Olá, Lírio! Há quanto tempo te não via... Cresceste imenso...

— Também cresceu muito...

— Trata-me como quando andávamos na escola. Vá... Tu e tu, valeu?

Enleado, Lírio mirava a face resplandecente de Cristina, rolando nas mãos inchadas um dos belos bonés da loja dos Cosmes... Sentia no sangue frémitos queimantes. A sua boca rasgada, a denunciar carácter firme no traçado cheio, não sorria... A rapariga olhava-o pelos cmbros.

— Então, Lírio? Que é que tens?!

Cristina era a mesma... Lírio deixou cair o boné... As mãos doíam-lhe? Ele não sentia...

Foram ambos ao palheiro buscar folhas secas. A mãe de Cristina acenou-lhes da varanda, disse a Lírio que subisse. Ofereceu-lhe maçãs e passas e uma romã grada, com casca de tons verdes e avermelhados... De novo Lírio ficou confuso, tremente, com a garganta opressa...

Foi desde aí, desde essa manhã triunfal de domingo, com neve pelos caminhos inundados de sol pálido, e o repicar dos sinos a escorrer do adro da igreja que ficava num alto, a dominar toda a vila, que Lírio canalizou, para um ponto de vagos desejos, todos os seus sonhos, pensamentos ardentes que a ninguém seria capaz de confidenciar...

Sonhava com Cristina... Amava Cristina... E o jovem Lírio, até ali tão alegre, tão petulante, apreciador das curvas das macanjinhas que adregavam á vila fazendo parte das «troupes» de saltimbancos que viviam bastas semanas no desconjuntado barracão da Falcôa, criatura avarenta que cedia o barracão a vagabundos e alimárias para recolher o estrume gordo, deu em entristecer. Os abertos sorrisos murcharam na sua boca. Melancólico de olhar distante. Aligiu-se a mãe, que passou a temer mais uma doença no filho, do que o esquecimento das cancelas abertas, um grito de perigo. Transmitiu ao marido os seus temores, advertindo-o das cismas do filho. E o submisso carregador ergueu seus olhos cor das renuncias extremas e indefenidas, para o filho amado. «Lírio, que tens, meu rapaz? Andas doente? Come, que um corpo não tem raizes na terra, é sabido...»

O moço então arqueava os grossos lábios num sorriso temeroso. «Nada não, senhor pai. Estou bem, só o que é, não me apetece mais nada...»

Continuou a friccionar com os cotovelos das mangas do casaco pobre, o balcão da loja dos Cosmes. O senhor padre Coelho todas as tardes se sentava num mocho ao fundo da loja, falando com Laura e com Cacilda, as sonolentas irmãs que lentamente envelheciam. Também chamava Lírio á conversa, sabendo que o rapaz o acompanharia bem na discussão dos problemas que apreciava discutir. Os anos esbanjavam-se sem pressas. Lentidão crepitante de anseios renovados, brotando de muitas esperanças mortas. Cristina viera instalar-se definitivamente na sua quinta. Vencendo a timidez, Lírio atreveu-se certo dia a voltar á quinta, mesmo sem procurar um pretexto ingénuo. Queria falar a Cristina; sobretudo, queria ver e ouvir a voz quente, vibrante, de Cristina... Ela recebeu-o com a simplicidade antiga. Fê-lo sentar numa ampla cadeira de vime na varanda iluminada por um fulvo sol primaveril. Abelhas tontas voltejavam por ali, beijando corolas pletóricas de seiva, com pétalas macias tombando em subtis desmaios. «Conta-me a tua vida, Lírio, diz-me quais são as tuas ambições...»

Lírio poisou na face atraente um olhar profundo, imóvel. Depois, compôs frases tumultuosas, possuído por um ardor exorbitado. Falou e falou. A tarde expirava... As asas luminosas das abelhas desapareceram nas sombras quietas das folhagens satisfeitas. No instante — duplo da tarde a fundir-se em noite, a voz branda, melódica, de Cristina, mais parecia um véu de aragem a desdobrar-se... Lírio escutava... Fazia um grande esforço para compreender e por isso, a cabeça se lhe enterrava nos ombros caídos, numa trágica expressão de derrota...

Cristina estendeu os braços e prendeu nas suas as mãos de Lírio... Continuava a falar docemente, como se falasse a alguém doente de tristeza... «Lírio, tens de compreender... Jamais esquecerei a nossa infancia despreocupada... Mas agora, não somos crianças... Tudo nos separa... Sou tua amiga, Lírio... Tens vinte e três anos? E' isso... Muito jovem... Serás um homem feliz...»

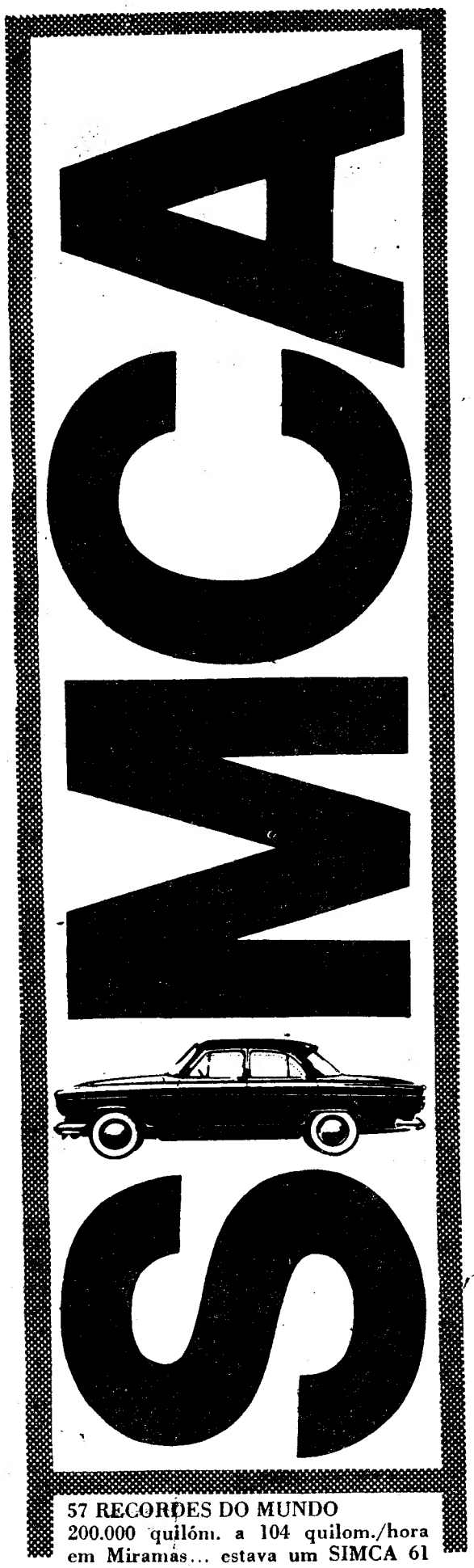
A noite abateu-se sobre a terra. Mergulhada em neblina rasteira, a quinta, naquele momento, pareceu a Lírio uma paisagem de pesadelo... Os passos ressoavam-lhe no cérebro... Vazio...

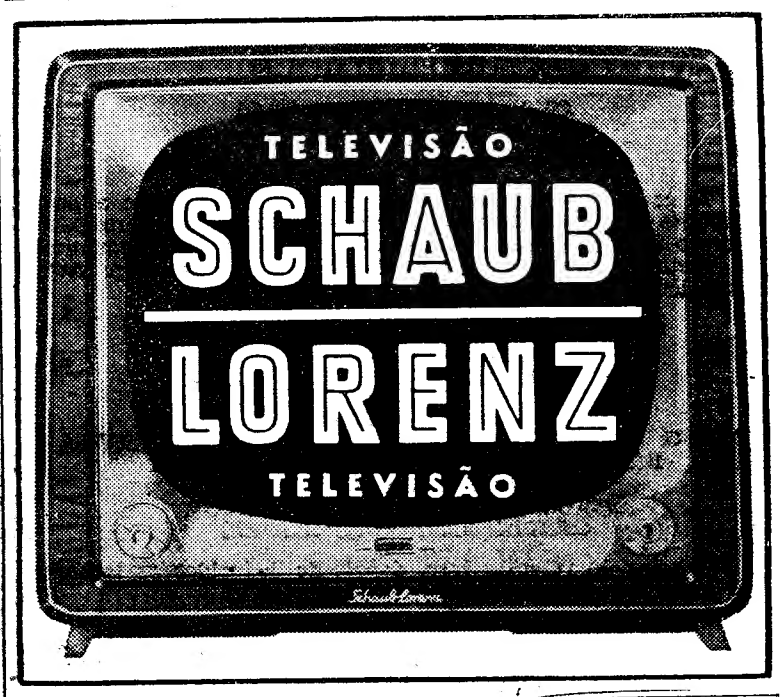
Sofreu em silêncio. Ficou nele, para sempre, a cicatriz dessa dor irrevelada. Folheou os livros que tinham encantado a sua adolescência... Pediu esclarecimentos ao senhor padre Coelho... Cinco anos volvidos, Lírio licenciava-se em Letras. Alegria na vilazinha pacata. Um acontecimento. A banda de musica percorreu as ruas acidentadas... Na estação dos caminhos de ferro, um alvoroço... As pessoas que seguiam nos comboios, levavam nas pupilas visões de festa...

...Só noite feita Cristina transpôs o portão de ferro da quinta das Glicínias... Abraçou Lírio, abraçou os velhos pais de Lírio... Ela sabia, ela conhecia bem a história de Lírio... Também ela guardava segredos... Mas ela esperava o regresso de Miguel, que conhecera há muito, na cidade, com quem estudara e visitara exposições e museus... Cristina esperava e nem compreendia que os anos iam espalhando cinzas na estrada da ausência...

Felicitou Lírio, com efusão. «Triunfaste, vês? Não foi difícil...»

Sorriram ambos... Lírio não ignorava o romance de Cristina. Toda a vila o conhecia. Bonita e rica... E naturalmente, ali envelheceria como Laura, como Cassilda, como tantas outras moças, que sonhavam, e esperavam, sendo finalmente emparedadas no silêncio sonoro gerado e erguido em sugestões de muros, pelas solidões magoantes do desejo estéril, da esperança de asas queimadas, pelo tempo implacável...»





ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS
AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHAVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAÍS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.
Janelas Verdes — Lisboa

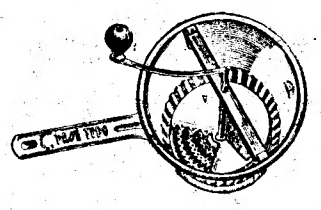
CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto,
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

A METALÚRGICA — OFICINA DE ARTIGOS DE MENAGE EM FOLHA DE FLANDRES DE

DAVID MOREIRA PINTO

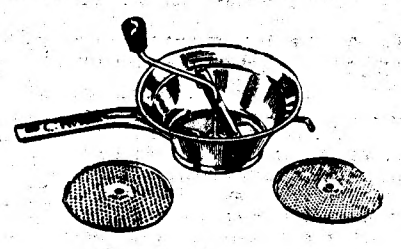
Rua do Monte de S. João, 42-44 — Telefone 47610 P B X — P O R T O

EM EDIFÍCIO PRÓPRIO — A MAIOR ORGANIZAÇÃO NACIONAL, NESTA ESPECIALIDADE



Formas para pudim, pastéis-chocolate e todas as variedades de doces, esmagadores para batata em arco de ferro estampado, seringas para creme, etc.

O PRIMEIRO FABRICANTE EM PORTUGAL, em passadores para legumes e unico com marca registada TRIUNFO — Fabricado em chapa de ferro estanhado, o melhor fabrico, mais fortes e superior qualidade



REPRESENTANTE EM LISBOA
HUMBERTO P. VIEIRA — Rua do Forno do Tijolo, 73-D — Tel. 844324

Avenda nos bons estabelecimentos

O fecho de correr em nylon

Opti-lon

é fabricado pela maior fábrica de fechos nylon do mundo e vende-se em 45 países.

O fecho OPTILON tem uma suavidade não alcançada por nenhuma imitação e uma duração ilimitada.

O custo de seu vestido dá-lhe direito de exigir um fecho legitimo «OPTILON» e não aceitar uma imitação.

Não peça um fecho nylon, peça um fecho OPTILON e verifique a marca Opti na patilha.

Opti-lon

«OPTILON» Apartado N.º 2724 — LISBOA

FILATELIA

Quatro medalhas de ouro da «Londres-60»

Não é a primeira vez que isto acontece no nosso País, mas importa referir o facto, e sublinhá-lo: O ilustre embaixador britânico em Lisboa promoveu, na passada quinta-feira, uma cerimónia no palácio da sua residência, na Rua de S. Francisco de Borja, para entrega das medalhas obtidas pelos filatelistas portugueses na Exposição Filatélica Internacional de Londres, «Londres-1960».

E foi só isto: De pouco mais de trinta medalhas de ouro destinadas a todo o Mundo, cinco foram atribuídas aos cinco filatelistas portugueses que aquela concorreram: Eduardo Cohen, «ex-concours», e dr. J. A. de Almeida Dias, coronel Vitorino Godinho, D. S. C., José González Garcia e Manuel Marques Serra.

Acrescente-se que do juri fez parte outro eminente filatelista português, o prof. doutor Carlos Trincão, presente áquela cerimónia, como presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, bem como o signatário, presidente do Clube Filatélico de Portugal.

Cercado pelo sr. Stow, primeiro secretário e adido de Imprensa, e por todo o gentilíssimo pessoal da Embaixada, sir Archibald Manisty Ross fez entrega das referidas e preciosas medalhas, pronunciando um discurso em português, em que, confessando também ter sido filatelista, exprimiu a sua profunda admiração pelos filatelistas aplicados e inteligentes que, á força de estudo e tenacidade, conseguem formar colecções merecedoras dos mais altos galardões em certames internacionais.

E isto que escrevemos não chega a ser uma crónica. E' simples notícia de jornal, — e que desnecessita de comentários...

V. C.

MUNDO DOS SELOS

De Oswaldo Vilella Junqueira, Soares Cabral, 26, Apt. 404, Rio de Janeiro, dirigente do «Cover Club», e um dos maiores propagandistas brasileiros da especialidade, recebemos os dez ultimos sobrescritos brasileiros de 1.º dia.

✻ Está completamente distribuído o n.º 3 do Boletim da V Exposição Filatélica Nacional, que insere a lista completa dos premiados naquela exposição.

✻ Uma portaria do Ministério das Comunicações, publicada há dias, mandou anular a portaria n.º 15 646, de 15-12-55, que criou e mandou pôr em circulação uma série de selos comemorativa do 1.º voo Portugal - Brasil pelos T. A. P.

✻ Atrasado exclusivamente por culpa da tipografia, do Fundão, que há dias de edifício, deve sair dentro de um ou dois dias o numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» que insere uma notável reportagem, literária e fotográfica, da recente V Exposição Filatélica Nacional.

✻ Com amável dedicatória do presidente da Federação Internacional de Filatelia, o nosso eminente amigo Berthelot, recebemos o sobrescrito de 1.º dia (18-3-61) do ultimo «Dia do Selo» francês.

✻ Para a próxima Exposição Filatélica Internacional de Budapeste, recebem-se inscrições na secretaria do Clube Filatélico de Portugal.

✻ O Sporting Clube de Nampula vai realizar, de 28 de Maio a 1 de Junho, uma Exposição Filatélica que tem o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e está despertando vivo entusiasmo. Serão atribuídos prémios a todos os expositores.

✻ Da respectiva Comissão Organizadora, recebemos sobrescritos, erradamente ditos de 1.º dia (designação que só deve aplicar-se 1.º dia de emissão de selos), e que são, efectivamente, sobrescritos comemorativos, ou com carimbo comemorativo da 1.ª Exposição Filatélica do Funchal.

✻ Todos os jornais diários lisboetas publicaram um grande anuncio referindo um carimbo do 1.º voo de Lisboa á Beira, pelos T. A. P. Mas nos C. T. T. respondem não saber de nada... saberão os T. A. P. que o carimbo tem de ser postal, isto é, oficial? E, em caso afirmativo, existe carimbo postal sem que os S. I. R. tenham conhecimento? E sem que os C. T. T. atempadamente o comuniquem ás entidades filatélicas?

Um carimbo... bem carimbado

Acabamos de receber, dos C. T. T. de Macau, um sobrescrito oficial, com o carimbo do ultimo «Dia do Selo» (1-12-60).

E nós, que dizemos mal sempre que, infelizmente, temos que dizer mal, doa a quem doer, mesmo que seja ao nosso querido Luís Candido Taveira, — ao vermos este carimbo de Macau, tão bem desenhado e melhor carimbado, não podemos deixar de expressar o desejo de que este e outros carimbos de Macau sejam vistos, admirados e copiados pelas nossas demais províncias ultramarinas, e também pela maioria, infelizmente, das estações dos C. T. T. do continente...

Nitratos de Portugal

S. A. R. L.

Capital Esc. 90.000.000$00

RUA DOS NAVEGANTES, 53, 2.º Dt.º

LISBOA — 2

AVISO

Obrigações de 5% — 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento do juro referente ao período de 106 dias, decorrido entre o ultimo dia da subscrição e o dia 2 de Abril próximo, se efectúa, a partir do mesmo dia 2 de Abril, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc.: 11$61,65 — por cada obrigação nominativa
Esc.: 11$76,17 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 1)

Lisboa, 23 de Março de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRÉDIO

Em Lisboa, por 3000 c., prédio de 14 inq. acab. de const., frente para 2 ruas, todos req. mod., fogões e frigoríficos privativos. Rende anual 175 c. Facilita-se 850 c. ao juro de 4,75%. Trata c/ o próprio.

TERRENOS

TERRENO, lotes 400 a 600 m2 para moradias perto de Belas, frente á est. alcatroada, bom local. Preço desde 45 c.

LOTES para quintinhas c/ 5000 m2 em Sintra. Preço 50 000$00. C/ facilidades.

VENDE:

BOLSA DE IMÓVEIS

R. RODRIGUES SAMPAIO, 110-1.º E. Tel. 45236

AO COMERCIO DA BAIXA

Preciso montar secção de artigo muito vendável, em casa grande e com boas montras, negócio já a funcionar, podendo até dar sociedade. Referências mútuas. Bom negócio. Resposta ao Apartado 2351 — Lisboa.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

BATERIAS

RECONSTRUÍDAS
DESDE 150$00
GARANTIDAS POR 15 MESES
Av. Barbosa du Bocage, 107-A
Telef. 768465

SELOS

ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A nossa revista filatélica de Preços fixos; desta vez constituida com centenas de Séries Novas de Portugal e Ultramar; isolados, novos e usados, selos antigos e modernos num total de cerca de 3500 lotes diferentes.

«O SELO» N.º 235

Quem o desejar receber, é favor enviar nome e morada, ou pessoalmente no nosso escritório.

CASA A. MOLDER
Rua 1.º Dezembro, 101-3.º (elevador)
LISBOA-2 ● Telefone 21514

Selos para colecção

Exposição permanente de Selos na Rua 1.º Dezembro, 101, Rés-do-Chão

COMPRA E VENDA
Consulte sempre a
CASA A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º
(elevador) Telefone 21514

Mário Pedrosa

Fabricam-se todos os Modelos
Fazem-se Orçamentos
MÓVEIS ● ESTOFOS
DECORAÇÕES
Oficina — Tel.: 4 23 69
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua de D. Estefânia, 25-D
Telef.: 73 38 58

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

LUSTRES

FABRICANTE

Lindos modelos sacos, chuveiros, apliques, restauros e modificações em todos os estilos.

ELECTRO-DECORADORA, LDA.
Av. João XXI — 4-E
Telefone 727195

«ANDAR — ALUGA-SE»

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, com sede na Praça D. Pedro IV, n.º 45-3.º, aceita propostas, com oferta de renda, em carta fechada e lacrada, até ao próximo dia 4 de Abril, para arrendamento do 1.º andar, direito, do seu prédio sito na Calçada de Palma de Baixo, n.º 9, com 5 divisões assoalhadas, coz., c/banho e 2 despensas.

Esta Caixa reserva-se o direito de aceitar ou não as propostas enviadas e em igualdade de circunstancias dará preferência aos seus sócios.

FOTOCÓPIAS
CÓPIAS DE DESENHOS
Com perfeição e rapidez executam-se na
Firma RUI FRANCO
RUA DA PALMA, 159-1.º, DT.º
TEL. 86 19 56
Manda a casa do cliente

Vida social

CASAMENTO

Em Lisboa, na igreja do Campo Grande, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Teresa de Almeida Figueiredo, filha do sr. dr. António de Almeida Figueiredo e da sr.ª D. Fernanda Leandro de Almeida Figueiredo, com o sr. 2.º tenente Pedro Manuel de Vasconcelos Caeiro, filho do sr. comandante Francisco Ferrer Caeiro e da sr.ª D. Carmen Cesariny de Vasconcelos Caeiro.

Seguiu-se um «copo d'água» no restaurante do Castelo de S. Jorje, vendo-se entre a numerosa assistência os srs. prof. dr. Lopes de Andrade, esposa e filhos; comandante Tierno Bagulho e esposa, dr. Fausto de Figueiredo e esposa, dr. A. J. Vasconcelos Carvalho e esposa, dr. António de Amaral Figueiredo e filhos, dr. Luís Quintela e esposa, coronel Telo Pacheco e esposa, major-médico dr. Chaves de Almeida e esposa, arquitecto Henrique de Figueiredo e esposa, D. Maria do Rosário de Figueiredo Bonito Garcia, D. Maria Clotilde de Figueiredo Pereira Braga, D. Maria Arminda Lacerda de Cértima, Alvaro de Sousa e Virgílio de Figueiredo e esposas, tenente Andrade e Silva, José de Moser e José Simão e esposas, dr. Nuno de Medeiros e esposa, e muitos outros convidados.

DR. VAN KLEFFENS

Em gozo de férias da Páscoa, que vem passar, como habitualmente, em Portugal, chegou a Lisboa, no avião da «Air-France», o dr. Van Kleffens, antigo embaixador da Holanda no nosso País e actual representante permanente junto do Conselho do Tratado do Atlantico Norte, que já desempenhou igualmente as funções de presidente da Assembleia Geral da O. N. U.

DR. ROBERT GULBENKIAN

No avião da «Air-France» partiu para Paris o dr. Robert Gulbenkian, administrador da Fundação Calouste Gulbenkian.

DR. LOPES DE ANDRADE

Partiu hoje para Itália, em missão de intercambio universitário, o prof. sr. dr. Lopes de Andrade, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa e director do Instituto Gama Pinto, que na Faculdade de Medicina de Catania vai proferir uma conferência.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

«Diário de Lisboa» dava no dia 26 de Março de 1931 notícia de uma conferência que o dr. Bento Carqueja fizera na Casa da Imprensa e que terminara com um apelo para «os que fazem jornalismo ponham a sua pena ao serviço da política social, esquecendo ódios, temperamento paixões e promovendo afincadamente o bem da Pátria e da Humanidade».

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc/s. — Ás 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos em Israel; 18: Noticiário e domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Ao piano, Maria de Sousa; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro ou instrumentistas; 20 e 15: Melodias; 20 e 30: A nossa terra; 20 e 45: Crónica de Angola; 21: Noticiário; 21 e 15: O pianista Kurt Mayer e conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Programa pelo Orfeão de Leiria; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — Ás 17: Ópera: 2. acto da ópera «Palhaços», de Leoncavallo, interpretada por Tito Gobbi, Giuseppe di Stephano, Nicola Monti, Rolando Penerai, Maria Callas, coro e orquestra do Teatro Scala de Milão, sob a direcção de Tullio Serafin; Danças do 3.º acto da ópera «Russlan e Ludmilla», de Glinge, pela Orquestra Sinfónica, dirigida por Melík Pachaiev; «Glória ao Egipto», da ópera «Aida», de Verdi, pelo coro do Teatro Scala de Milão, dirigido por Tullio Serafin; 18: Teatro dos nossos dias; 18 e 52: Musica de piano: o pianista Walter Gieseking, interpreta obras de Debussy; 19: Concerto de domingo; 19 e 50: Noticiário regional; 20: segunda parte do concerto de domingo; 21: Noticiário; 21 e 15: Quarto programa da série dedicada ás sonatas de Scarlati, pela cravista Egida Giordani Sartori; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital pela pianista Nella Maissa: «Na Floresta», dança dos Gnomos; «Ligeireza» (Liszt) e «Imagens — 1.º Caderno», de Debussy; 22 e 30: Variações sobre o coral «Pai Nosso que Estais no Céu», de Mendelssohn, pelo organista Feike Asma; 22 e 40: Árias, com obras de Verdi e de Puccini, interpretadas pelo tenor Carlo Bergonzi; 23: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 4», de Carl Nielsen, pela Orquestra Sinfónica da Rádio Dinamarquesa, dirigida por Launy Grandhal; «Furioso», para orquestra, de Rolf Liebermann, pela Orquestra Sinfónica de Rias, de Berlim, dirigida por Ferenc Fricsay; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — Ás 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: Ritmos de baile; 17 e 45: Noticiário; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 20: Leitura, semanário radiofónico de divulgação literária; 22: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Ás 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Noticiário; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 45: Programa da Casa do Alentejo; 20 e 30: Brasil; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Uma orquestra; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 17 e 45: Resposta á letra; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 50: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: Á 23.ª hora; 1 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 26 — 17 e 38 (1m,82).
Dia 27 — 6 e 17 (1m,63); 18 e 30 (1m,67).
Dia 28 — 7 horas (1m,45); 19 e 9 (1m,47).

PREIA-MAR

Dia 26 — 11 e 54 (3m,11).
Dia 27 — 0 e 10 (3m,31); 12 e 50 (3m,27).
Dia 28 — 1 e 8 (3m,48); 13 e 38 (3m,44).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

AVENIDA—21 e 45 — «Papá precisa-se».
NACIONAL — A's 21 e 45 — «D. Henrique de Portugal».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Os fantasmas».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Boa noite, Betina!».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Não brinques comigo».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23 — «Uma bomba chamada Etelvina».

CINEMAS

TIVOLI — «A verdade».
S. LUIZ — «Férias em Palma de Maiorca».
S. JORGE — «O beijo fatal».
IMPÉRIO — «Quando explodem as paixões».
EDEN—«Imitação da vida»
ODEON — «As aventuras de Joselito».
POLITEAMA — «Momento de perigo».
MONUMENTAL — «Can-can».
ALVALADE — «Férias em Palma de Maiorca».
CONDES — «O túmulo indio».
OLIMPIA — «O homem-morcego»
AVIS — «Os quatrocentos golpes».
ROMA—«Imitação da vida»
RESTELO—«Os Bandeirantes»
ROYAL — «Do alto do terraço».
JARDIM CINEMA — «Bandeirantes da fronteira».
IDEAL—«Texas».
ARCO-IRIS — «A ultima fortaleza».
PROMOTORA — «O irresistível forasteiro».
CAMPOLIDE — «O grande aventureiro».
S. L. BENFICA—«Os cinco reis».

EFEMÉRIDES

No dia 26 de Março de 1827 morreu Beethoven.

TELEVISÃO

Hoje, ás 17: Abertura; 17 e 2: «Roda viva» (programa infantil); 18 e 5: Furia, o cavalo selvagem; 18 e 30: Telejornal (edição da tarde) e informação desportiva; 18 e 45: Viagens sem Passaporte — O Canadá; 19 e 5: «Abbot e Costello «show»; 19 e 30: Fecho; 21: Abertura; 21 e 2: Telejornal (edição da noite); 21 e 20: Os Factos da Actualidade Nacional; 21 e 30: Episódio da série «Aventuras de «sir» Lancelot»; 22: Encruzilhadas da Vida; 22 e 15: Melodias de Sempre (com Madalena Iglésias e Mariette Pessanha. Colaboração da orquestra Alves Coelho Filho e do actor Raul Solnado. Apresentação de Jorge Alves); 22 e 40: Reportagem do exterior; 23 e 15: Domingo Desportivo; 23 e 45: Telejornal (ultimas notícias).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, para encerramento das festas comemorativas do 65.º aniversário da colectividade, efectua-se hoje, ás 22 horas, uma «soirée» dedicada ás colectividades congéneres. Do programa constará também a entrega de medalhas aos vencedores dos torneios inter-sócios, de bilhar e ténis de mesa, e prémios aos pequenos «artistas» concorrentes ao Concurso Infantil de Dezembro.

— Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos haverá esta noite uma festa dançante abrilhantada pela orquestra «York Melodies».

FARMACIAS DE SERVIÇO

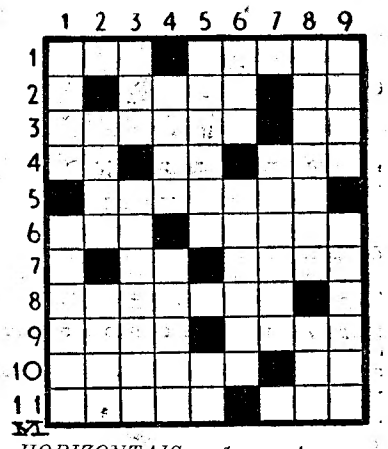
TURNO A

AJUDA—Caramão Ajuda, Est. Cruz, 20 (633248).
ALCANTARA — Bairrão, R. Prior Crato, 25 (661321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Alm. Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil Av. Igreja, 9 (711780) ✲ **Celta**, R. Moura Girão, 3 (710621).
AMOREIRAS — Britanica, T. Légua Póvoa, 5 (689250).
AREEIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) ✲ **Garantia**, Av. P.e Manuel Nóbrega, 5 (727300) ✲ **Imperial**, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).
ARROIOS — Veral, R. Morais Soares, 109 (40632).
AVENIDAS NOVAS — Alcantara, Av. Republica, 74 (771379) ✲ **Vale**, Av. Marquês Tomar, 45 (773043) ✲ **Dalva**, Av. Duque Avila, 125 (45225) ✲ **S. Sebastião**, L. S. Sebastião, 1 (48642).
BAIRRO ENCARNAÇÃO—Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea, 154 (24816) ✲ **Oliveira**, R. Prata, 240 (21415).
BELÉM — Moura, T. Memória, 55 (630944).
BENFICA — União, Est. Benfica, 592 (700092) ✲ **Alegria**, Est. Benfica, 180 (780511).
CAMÕES — Barreto, R. Loreto, 30 (27284).
CAMPO OURIQUE — Lobel, R. Infantaria, 16, n.º 98 (688807) ✲ **União**, R. Saraiva Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Bairro Liberdade) (683694) ✲ **Pinto**, R. Campolide, 11 (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (53468).
ESTEFÂNIA — Estefania, R. Pascoal Melo, 90 (44438)
ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja B (666971) ✲ **Paiva Costa**, R. Lapa, 105 (664414).
GRAÇA — Ziler, R. S. Tomé, 54 (862835) ✲ **Central**, R. Penha França, 58 (849245).
LUMIAR — Central, R. Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro**, Al. Linhas Torres, 93 (791131).
MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Canto, Est. Laranjeiras, 202 (780841).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11 (610741).
PICHELEIRA—Luzmar R. 2 n. 16 (728395).
REGO — Baptista, R. F.co Tomás Costa, 3 (771873).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11 (381136) ✲ **Banha**, Est. Chelas, 173 (382241) ✲ **Frazão**, R. Cruz St.ª Apolónia, 90 (847019).
SANTA MARTA — Fernandes, R. S. José, 187 (26476).
SANTO AMARO — Biotifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✲ **Correia Azevedo**, R. Luís Camões, 48 (638625).
S. BENTO — Castro, R. S. Bento, 199 (660513).

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2262



HORIZONTAIS: 1 — Acompanhado. Viela. 2 — Grande afeição. Gemido. 3 — Partidário do sistema que não admite nenhuma forma de governo. Símbolo químico do cromo. 4 — A mim. Nome de letra grega. Reze. 5 — Cidade da Andaluzia (Espanha), que foi a capital de um pequeno Estado muçulmano. 6 — Ralo. Despedida. 7 — Nota de musica. Essa coisa. 8 — Costumes. 9 — Tem por obrigação. Embarcação de recreio. 10 — Cumpras. Batráquio. 11 — Adicionem. Estar.

VERTICAIS: 1 — Filtram. Pequenas. 2 — Invisual. Pouco afável. 3 — Oceano. Giravam. 4 — Carta geográfica. Argola de ancora. 5 — Procedimento habitual. Preposição. 6 — Larva que se cria nas feridas dos animais. Delongais. 7 — Cidade da Russia (Ucrania), porto no mar Negro. 8 — Escorpiões. Prefixo que designa multiplicação, intensidade. 9 — Serra do distrito de Santarém. Reprimir.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2261

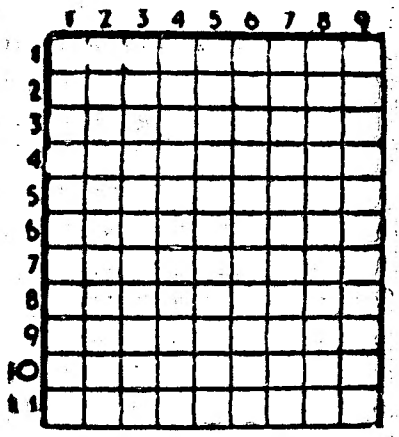
HORIZONTAIS: 1 — Mau. Apego. 2 — A. SOPA. As. 3 — Troféu. 4 — Eu. Ia. Ida. 5 — FERVIDA. 6 — Ao. Ar. IV. 7 — An. Meai. 8 — Armamar. 9 — Réus. Nica. 10 — Gás. Pago. 11 — Alado. Era.

VERTICAIS: 1 — Mate. ALARGA. 2 — Rufo. Real. 3 — Uso. Amusa. 4 — Ofir. Nas. 5 — Apeava. Pó. 6 — Pau. Irmana. 7 — Id. Erige. 8 — Gandaia. Cor. 9 — Os. A. VIDA.

(Provérbio: A SOPA FERVIDA ALARGA A VIDA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4308



HORIZONTAIS: 1 — Mulo. Acomete. 2 — Ligues. Suporte. 3 — Gracejar. Costurei. 4 — Símbolo químico do crómo. Litorais. 5 — Ilha francesa no Mediterraneo. 6 — Santo. Põe-te a andar! 7 — Descarrega. 8 — Verga comprida que sustenta as velas. Nome de uma letra. 9 — Saca. Preposição. 10 — Casta. Quadro a óleo. 11 — Destino. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Vila Real. Entrega. 2 — Ligar. Lamentes. 3 — Parecença. Puro. 4 — Artigo definido. Colaborar. 5 — Colorido. Nome de mulher. 6 — Perseguira. Pronome pessoal. 7 — Armadilha para pássaros. Base. 8 — De mau agoiro. Apelido do grande romancista francês autor de «Roma». 9 — Saudável. Estação do ano.

Solução do problema n.º 4307

HORIZONTAIS: 1 — Teca. AC. 2 — Ri. Sacola. 3 — Ara. Sou. 4 — Bari. Rã. 5 — Cal. Vil. 6 — Camarão. 7 — Sós. Rim. 8 — Ás. Rosa. 9 — Ria. Sem. 10 — Ossada. Ra. 11 — Rã. Sara.

VERTICAIS: 1 — Arabe. Sabor. 2 — Ira. Cós. Sá. 3 — Arcas. Rs. 4 — És. Iam. Dias. 5 — Cãs. Lar. Ada. 6 — Açor. Rir. Ar. 7 — Ou. Vamos. 8 — Al. Rio. Ser. 9 — Casal. Lamas.

Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué

S. A. R. L.

CAPITAL: 200 000 000$00

SEDE: Rua Joaquim António de Aguiar N.º 45, 2.º, dt.º — LISBOA
DELEGAÇÃO: Vila Pery — Moçambique

SERVIÇO DE TÍTULOS

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas que os juros das obrigações que se vencem em 1 de Abril deste ano serão pagos de acordo com os seguintes valores:

EMISSÃO DE 40 000 CONTOS/1956 — 5 % CUPÃO N.º 9

JURO LIQUIDO

Obrigações averbadas a Caixas de Previdência ..... 24$75
Obrigações ao Portador ..... 20$25

EMISSÃO DE 35 000 CONTOS/1957 — 5 % — CUPÃO N.º 8

JURO LIQUIDO

Obrigações averbadas a Organismos do Estado ... 25$00
Obrigações ao Portador ..... 20$25

EMISSÃO DE 65 000 CONTOS/1959 — 1.ª e 2.ª Fase — 5 % — CUPÃO N.º 3

JURO LIQUIDO

Obrigações ao Portador ..... 22$50

O pagamento dos cupões referentes ás obrigações averbadas a Organismos do Estado e Caixas de Previdência efectuar-se-á na Sede desta Sociedade; o pagamento dos cupões relativos ás restantes obrigações efectuar-se-á, nas Sedes ou dependências dos seguintes estabelecimentos de crédito:

BANCO ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Nota: A diferença do rendimento líquido que se nota com vantagem para as obrigações da emissão de 1959, corresponde á redução do imposto de aplicação de capitais concedido para esta emissão por despacho de Sua Excelência o Ministro das Finanças.

Lisboa, 24 de Março de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HIPOTECAS

Fazem-se sobre propriedades em Lisboa e arredores, todas as quantias, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.
Telefs.: 27616 30707, 362662

A situação em Angola

O MINISTRO DO ULTRAMAR prossegue o estudo dos problemas de Angola

LUANDA, 26. — O sr. ministro do Ultramar, contra-almirante Vasco Lopes Alves, trabalhou hoje com o sr. governador-geral e autoridades militares da província, no prosseguimento do exame e estudo dos problemas que mais interessam a Angola no presente momento. — (L.).

PROSSEGUE A PRISÃO DOS ASSALTANTES

LUANDA, 26. — Prossegue a acção das autoridades, em colaboração com a população, na prisão dos elementos implicados nos acontecimentos do Norte da província.

As autoridades fizeram, durante o dia, novas prisões na zona de Negage, contando-se entre os indivíduos detidos um sapateiro preto, de nome Tito, que era um dos principais agentes de ligação com o estrangeiro. — (L.).

Uma manifestação no Rossio

Amanhã, ás 18 horas, efectua-se no Rossio uma manifestação de desagravo da honra nacional e de apoio aos Portugueses que se encontram em Angola.

A Federação das Associações Portuguesas no Brasil enviou protestos a Kennedy e Stevenson

RIO DE JANEIRO, 26. — O presidente da Federação das Associações Portuguesas no Brasil, comendador Aventino Fernandes Laje, enviou ao presidente John Kennedy, dos Estados Unidos, um telegrama em nome das centenas de milhar de Portugueses residentes no Brasil, protestando indignadamente contra a desconcertante atitude do Governo norte-americano de ataque á pátria portuguesa, olvidando a sua condição de aliados para dar ouvidos á Russia, inimigo mortal do Ocidente.

Diz o telegrama que, encorajados pela complacência dos Estados Unidos, bandos armados invadiram a fronteira de Angola, torturando cruel e selváticamente homens, mulheres e crianças, espalhando a desolação, o terror e a morte.

Num outro telegrama enviado ao representante dos Estados Unidos na O. N. U., Adlai Stevenson, o presidente da Federação das Associações Portuguesas protesta veementemente contra a sua infeliz intervenção ao atacar Portugal no Conselho de Segurança. — (A. N. I.).

UM MINUTO DE SILENCIO COMO PROTESTO CONTRA OS ESTADOS UNIDOS

BEIRA, 26. — No Grande Hotel, cerca de 400 ferroviários que prestam serviço nos Caminhos de Ferro da Beira ofereceram, ontem, um almoço de homenagem e despedida ao engenheiro Fernando Seixas, que exerceu, durante os ultimos anos, o cargo de director, o qual abandona agora por ir desempenhar as funções de subdirector dos Caminhos de Ferro de Moçambique.

Durante a homenagem foi guardado um minuto de silêncio em sinal de protesto contra a atitude dos Estados Unidos na O. N. U., relativamente á vótação sobre Angola.

No final, houve vivas a Portugal e ao governador-geral de Moçambique. — (L.).

O FILHO de Clark Gable está bem

HOLLYWOOD, 26. — O filho de Clark Gable, John Clark Gable, nascido na passada segunda-feira, continua bem de saude embora sua mãe, Kay Gable, se queixe de certas complicações post-operatórias.

John Gable é levado duas vezes por dia para junto de sua mãe não sendo permitidas fotografias até ambos se sentirem mais fortes. — (A. N. I.).

O dr. Silva Tavares entrevistado por um jornal brasileiro

(Continuação da 1.ª página)

A uma pergunta sobre o caso do «Santa Maria», o governador-geral respondeu:

«O caso do «Santa Maria» em si nunca podia ter verdadeira influência relativamente a uma política que, se penetra fundo na alma e no sentir dos dois povos, não deixa de ser uma política ditada pela razão e pelo interesse mutuo.

Aliás, a união ibérica que o D. R. I. L. preconiza opõe-se, absolutamente, á política da comunidade luso-brasileira, que é a política natural do Brasil e de Portugal: política de sentimento e de razão, portanto verdadeira e insofismável».

Após ter negado estar em perigo a integridade de Angola, uma vez que os assaltos até afirmaram a solidariedade de todos os sectores da população, a sua firmeza e determinação, o dr. Silva Tavares a uma outra pergunta sobre se julgava vantajosos para os interesses de Angola, e, simultaneamente, para o Brasil, os princípios estabelecidos na Comunidade Luso-Brasileira, afirmou: «Em Angola, seguimos sempre com verdadeira simpatia tudo quanto se passa no Brasil, sendo de destacar a difusão que a literatura, a Imprensa e a musica brasileiras têm na terra angolana. Os escritores e jornalistas brasileiros e as grandes «estrelas» do disco têm em Angola a mesma nomeada e fama que no Brasil. Esperamos que a similitude de problemas que o desbravamento de terras novas situadas no mesmo paralelo, põe ao Brasil e Angola, imporá um intercambio mais intenso. Como já disse, esperamos que do desenvolvimento industrial do Brasil resulte uma intensificação das relações económicas. Desde já, porém, impõe-se que se atente nesse aspecto e que se promova o intercambio científico e cultural em maior escala. Angola, que vive com a maior intensidade os laços que a ligam ao Brasil, aspira empenhadamente a que a comunidade luso-brasileira se desenvolva e fortaleça».

ANACRÓNICO O SEPARATISMO

O sr. dr. Silva Tavares aludiu, depois, á política portuguesa de integração racial, afirmando: «Num mundo em que só os grandes aglomerados populacionais se conseguem fazer ouvir, em que os territórios em formação necessitam de técnicos que cada vez mais rareiam, numa África convulsionada, seria perfeita estultícia pensar em termos de separatismo, á moda antiga.

O ELOGIO DE NORTON DE MATOS

Instado a emitir a sua opinião sobre a acção do general Norton de Matos, em Angola, o governador-geral disse:

«Norton de Matos, sob cujo governo meu pai serviu em Angola, como procurador da Republica, foi uma pessoa que eu sempre aprendi a respeitar.

«A respeitar pela sua inteligência e pela sua capacidade de realização, pela inteireza do seu carácter, pelo seu patriotismo, pela sua dedicação á terra de Angola que serviu devotadamente. Não deixou, por isso, de ser duramente atacado pelos partidos, tendo sido bem curto período em que o deixaram exercer funções governativas em Angola».

UMA SOCIEDADE HIERARQUIZADA PELO MÉRITO

A terminar, o sr. dr. Silva Tavares referiu-se aos progressos registados ultimamente no campo social e nas relações de bom entendimento entre os Portugueses nativos e não nativos, frisando nomeadamente: «A administração portuguesa na consecução de uma política superiormente delineada, vai conseguindo uma evolução constante e o mais intensa possível.

«A nossa sociedade hierarquiza-se em obediência ao mérito e capacidade de cada um.

«Não há, pois, quaisquer barreiras. Pelo contrário, o que o Estado procura é promover o progresso e a ascensão social das camadas da população mais atrasada.

«E fá-lo utilizando todos os meios.

«Uma coisa que muitos desconhecem: os funcionários portugueses ganham todos o mesmo ordenado, que é inferior, em mais de metade, aos de qualquer funcionário europeu de qualquer outro território africano.

«Isto para que todos ganhem o mesmo.

«Os salários dos trabalhadores não qualificados são dos maiores praticados em África, sendo, ainda, de atender que o custo de vida em relação aos artigos de primeira necessidade é mais baixo que em muitos outros territórios africanos, tanto que são objecto de exportação. — (L.).

Comandantes militares dos rebeldes argelinos estão a chegar à Tunísia

TUNIS, 26 — Alguns dos homens mais procurados pelas autoridades no Mundo estão a atravessar as barreiras de arame farpado da fronteira da Argélia com a Tunísia.

Trata-se dos comandantes da Frente de Libertação Nacional argelina, que, há seis anos e meio, combatem o domínio da França.

Endurecidos pelas batalhas e há muito perseguidos por milhares de soldados franceses, esses homens vão a Tunis saindo dos redutos nas montanhas para falarem de paz.

O «Governo Provisório Argelino», que aqui tem a sua sede, convocou os seus dirigentes militares para as conversações cruciais sobre a conferência de paz com os franceses, que deve iniciar-se em França, cerca do dia 10 de Abril.

Os comandantes que pertencem ao «Conselho Nacional da Revolução Argelina», serão convidados a elaborar uma lista de delegados ás conversações de paz e a debater a nova situação argelina resultante da recente aceitação pela França de realizar negociações directas com os rebeldes.

A lista dos delegados á conferência de paz deve incluir os nomes de um ou dois chefes rebeldes pouco conhecidos.

Entretanto, os observadores referem-se aos receios dos rebeldes de que algumas das suas unidades militares possam supor que a guerra já terminou. Ferhat Abbas, chefe do «Governo Provisório», anunciou na quinta-feira, pela rádio, que «Negociações não significam paz». — (Reuter).

ATENTADOS EM ORÃO

ORÃO, 26 — Os insurrectos argelinos mataram a tiro um motorista europeu e um comerciante muçulmano da cidade. Também no Estadio dos Desportos um polícia foi ferido a tiro por um terrorista. Os terroristas apesar de encarniçadamente perseguidos pela Polícia conseguiram fugir.

Cinco funcionários administrativos muçulmanos foram assassinados pelos rebeldes argelinos, perto de Orão, quando seguiam de automóvel e cairam numa emboscada preparada pelos terroristas, que lançaram depois fogo ao veículo. — (A. N. I.).

O encontro Kennedy Macmillan

(Continuação da 1.ª página)

sidiu á entrega dos dezasseis helicópteros oferecidos pelos Estados Unidos ás forças governamentais laocianas. O secretário de Imprensa da Casa Branca, Pierre Salinger, revelou que Trapnell não participará nas conversações que se vão realizar entre Kennedy e Macmillan, devendo regressar hoje a Washington, enquanto o presidente prossegue até Key West. Salinger explicou que presentemente não há nenhum oficial norte-americano de alta patente que iguale os conhecimentos que Trapnell possui das verdadeiras condições em que se encontra o Sueste Asiático e foi esse o motivo que levou o presidente a procurar informar-se, minuciosamente, junto dele, antes de se avistar com Macmillan.

O comunicado da Casa Branca que anunciou as reuniões do presidente com os seus colaboradores durante o voo para esta cidade informou também que Kennedy enviou uma mensagem pessoal ao presidente da França, de Gaulle, acerca do Laos.

Por outro lado, a mensagem de Kruchtchev que Gromiko entregará amanhã ao presidente norte-americano deve culminar uma série vertiginosa de acontecimentos que se sucederam com incrível velocidade no Laos, durante a semana, fazendo daquele país o foco principal da crise internacional. Nessa mensagem, o «leader» russo deve incluir a sua resposta ao apelo oficial que lhe foi dirigido pelo Governo britanico para colaborar nas diligências tendentes a conseguir o cessar-fogo nas selvas laocianas e á enérgica advertência proferida por Kennedy, ao afirmar que o mundo livre agirá de modo a impedir que o Laos seja vítima da agressão comunista desencadeada do Vietname do Norte. — (F. P. e A. N. I.).

FIDEL CASTRO ataca violentamente os seus adversários

HAVANA, 26. — «Prepara-se uma agressão contra Cuba» — declarou Fidel Castro, num banquete que reunia 2000 pessoas num luxuoso hotel da Havana.

Atacando violentamente a «Comissão Revolucionária» cubana, presidida nos Estados Unidos por José Miró Cardona, Fidel Castro exclamou:

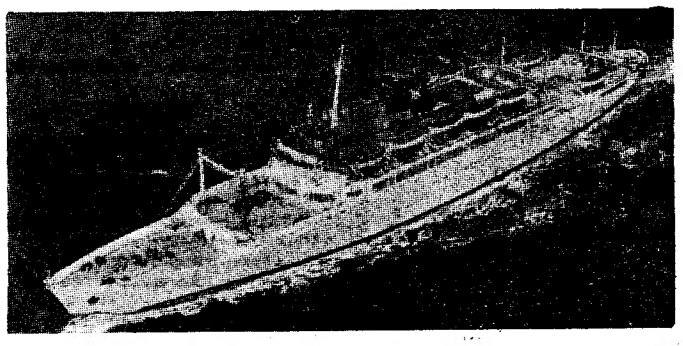
«O imperialismo recolheu toda a lama». «O objectivo dos contra-revolucionários é claro, acrescentou, querem arrancar as armas das mãos dos negros, dos estudantes e das mulheres para os converter em escravos dos multimilionários yankees. A revolução não será clemente para com eles e todos os que tentarem invadir as águas territoriais cubanas serão recebidos com um dfluvio de metralha».

Falando em seguida longamente a respeito de Pardo Llada, que procurou refugio no México, o primeiro-ministro declarou: «Estou certo que acabará enforcado como um vulgar Judas. A revolução não poderá ser destruida por indivíduos tão cobardes. O imperialismo trafica com esta espécie de animal prejudicial e vive comprando penas e consciências impuras». — (F. P.).

Lotaria da Páscoa
27.000 CONTOS
de prémios
HABILITE-SE NA
CASA DA SORTE

CADA COR DA LOTARIA DA PÁSCOA TEM QUATRO PRÉMIOS GRANDES!

NA ÉPOCA DAS ILHAS EM FLOR
MAGNÍFICO CRUZEIRO
À
Madeira e Canárias
De 14 a 20 de Junho de 1961 (6 dias)
Por ocasião da III VOLTA A ILHA DA MADEIRA, EM AUTOMÓVEL
Em colaboração com o Automóvel Club de Portugal
A BORDO DO MODERNO TRANSATLÂNTICO



N/M. «CABO SAN VICENTE», de 18 000 toneladas, da Companhia de Navegação «YBARRA Y CIA»
(TODO O BARCO COM AR CONDICIONADO)
PAQUETE ESPECIALMENTE FRETADO PARA ESTE CRUZEIRO
CLASSE ÚNICA A BORDO
2 PISCINAS AO AR LIVRE
GRANDES FESTAS E JOGOS A BORDO
ESCOLHA DOS CAMAROTES NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO
OS PARTICIPANTES PORTUGUESES SÓ PRECISAM DE BILHETE DE IDENTIDADE
Desconto de 5 % aos sócios do A. C. P. e suas famílias
PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA ACREDITADA
EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA
A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Avenida da Liberdade, 235 - LISBOA - Telef, 736121 (10 linhas)
DEVIDO AO GRANDE INTERESSE QUE DESPERTOU ESTE CRUZEIRO, ACONSELHAMOS A ESCOLHER QUANTO ANTES OS SEUS CAMAROTES
PARTIDA GARANTIDA

PICADILLY
SALÃO DE CHÁ
RESTAURANTE
PAÇO D'ARCOS
Reabre no dia 1